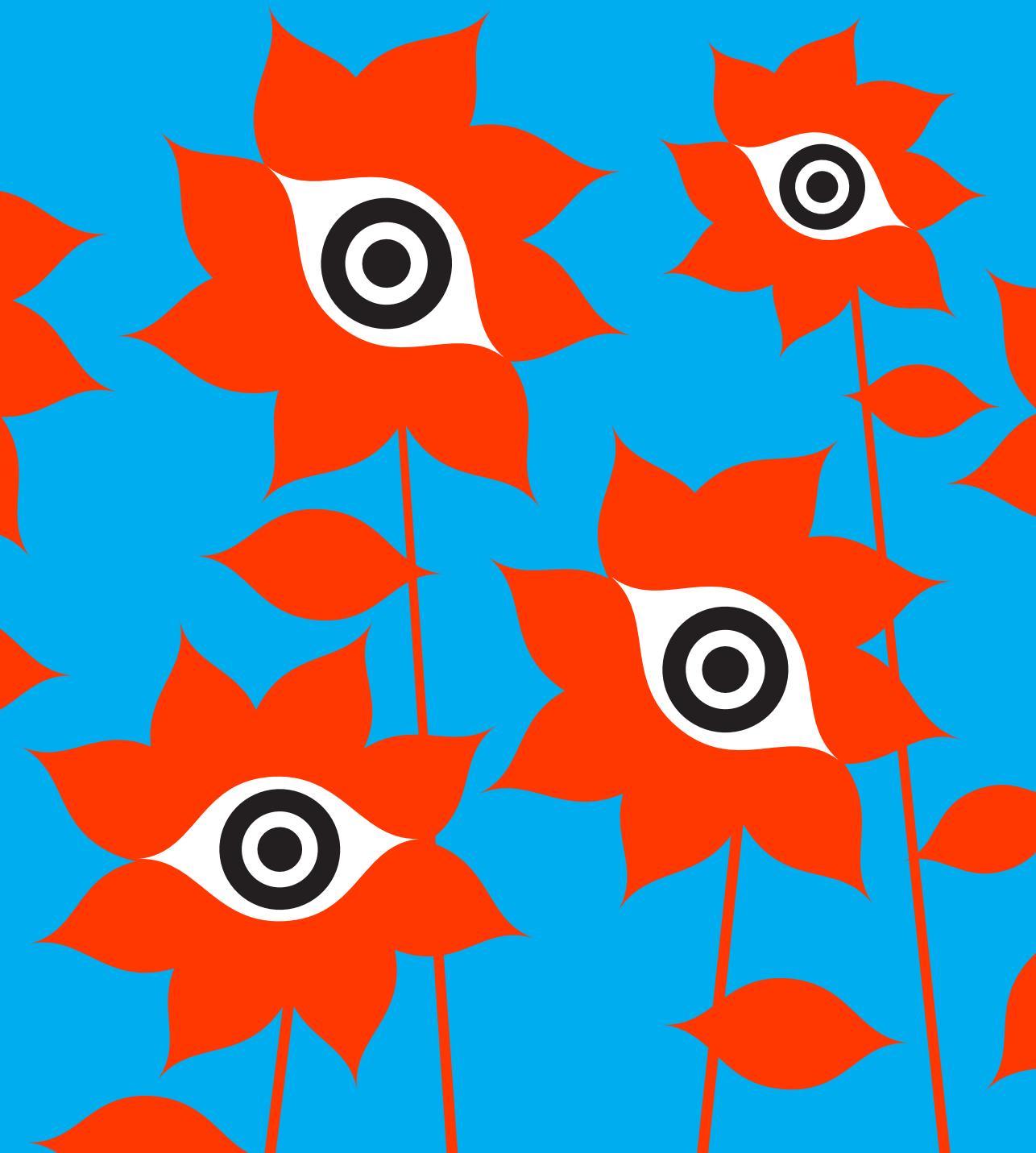


Industry

Activities Guide Guia de Atividades





Em 2025, o Porto/Post/Doc volta a reunir a comunidade profissional que dá forma ao cinema contemporâneo. Durante quatro dias intensivos, o programa de indústria consolida um trabalho de anos, aprofundando o diálogo entre criação e mercado. Aqui, ideias tornam-se projetos, projetos ganham parceiros e filmes encontram o seu caminho para o público.

Entre apresentações, reuniões e laboratórios, o festival propõe um espaço de trabalho real, onde realizadores, produtores, agentes de vendas e programadores se cruzam num ambiente de partilha e descoberta. Cada atividade responde a um momento distinto do ciclo de produção: as **Industry Screenings** abrem a janela para filmes em pós-produção prontos a circular; os **Encontros de Coprodução** fomentam novas alianças para o desenvolvimento de projetos entre produtoras de diferentes origens; o **Laboratório Arché Porto** oferece tempo e orientação para o desenvolvimento autoral; o **Working Class Heroes** liga a criação às histórias e comunidades da cidade; o **Fórum Luso-Galego** reforça pontes entre territórios vizinhos; e o **Fabrico em Série** pensa as séries como campo artístico e político contemporâneo.

Conversas, masterclasses e reuniões one-to-one completam um programa que privilegia o acompanhamento próximo e a reflexão crítica. Sustentado por uma rede de parcerias sólida e diversificada, as atividades de indústria do Porto/Post/Doc crescem de forma orgânica, mantendo-se fiel à sua vocação: ser um lugar de encontro, continuidade e impulso.

In 2025, Porto/Post/Doc once again brings together the professional community shaping contemporary cinema. Over four intensive days, the Industry programme consolidates years of work, deepening the dialogue between creation and the market. Here, ideas become projects, projects find partners, and films discover their path to audiences.

Through presentations, meetings, and labs, the festival offers a genuine workspace where filmmakers, producers, sales agents, and programmers meet in an atmosphere of exchange and discovery. Each activity addresses a specific stage in the production cycle: the **Industry Screenings** showcase films in post-production ready to enter the festival and distribution circuit; the **Co-Production Meetings** foster new alliances for the development of projects between production companies from different origins; **Arché Porto Lab** provides time and guidance for creative development; **Working Class Heroes** connects filmmaking with the stories and communities of the city; the **Luso-Galician Forum** strengthens ties between neighbouring regions; and **Series Production** explores series as a contemporary artistic and political form.

Talks, masterclasses, and one-to-one meetings complete a programme that values close mentorship and critical reflection. Supported by a strong and diverse network of partners, Porto/Post/Doc's Industry activities continue to grow organically, remaining true to their purpose: to be a space of encounter, continuity, and momentum.

24 SEG MON	25 TER TUE	26 QUA WED	27 QUI THU
Batalha Centro de Cinema → Sala 1			
			18:00 #03 FABRICO EM SÉRIE SERIES PRODUCTION <i>Um Caso Internacional – "Oussekine"</i> <i>An International Case – "Oussekine", 60'</i>
Batalha Centro de Cinema → Sala 2			
	10:00 #01 INDUSTRY SCREENINGS, 85'	10:00 #04 INDUSTRY SCREENINGS, 116'	
	12:00 #02 INDUSTRY SCREENINGS, 91'		
	15:00 #03 INDUSTRY SCREENINGS, 105'		
Batalha Centro de Cinema → Bar High Life			
	16:30 INDUSTRY SCREENINGS One-To-One Meetings 60'	15:00 INDUSTRY SCREENINGS One-To-One Meetings 150'	
19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA	19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA	19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA	19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA
		20:00 CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DAS ACTIVIDADES DE INDÚSTRIA INDUSTRY ACTIVITIES AWARDS CEREMONY 60'	
The Social Hub Porto			
FORUM LUSO-GALEGO LUSO GALICIAN FORUM			
11:00 One-To-One Meetings, 100'			
14:30 One-To-One Meetings, 120'			
17:00 One-To-One Meetings, 60'			
Teatro Municipal do Porto → Rivoli			
	10:00 #01 ENCONTROS DE COPRODUÇÃO APRESENTAÇÃO DE PROJETOS CO-PRODUCTION MEETING PITCHING SESSION 60'	10:30 ARCHÉ PORTO APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS PITCHING SESSION 75'	10:00 #01 FABRICO EM SÉRIE SERIES PRODUCTION <i>"Novas Narrativas de Caça": da ideia à exibição "New Hunting Tales": From scratch to broadcast, 120'</i>
	11:30 #02 ENCONTROS DE COPRODUÇÃO APRESENTAÇÃO DE PROJETOS CO-PRODUCTION MEETINGS PITCHING SESSION 60'	12:30 WORKING CLASS HEROES APRESENTAÇÃO DE PROJETOS PITCHING SESSION 30'	
	14:00 #01 ENCONTROS DE COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION MEETINGS CONVERSA TALK <i>Desaprender a sustentabilidade: uma visão mais ampla da produção cinematográfica. Unlearning sustainability: a broader look at film production, 60'</i>	14:00 #03 ENCONTROS DE COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION MEETINGS CONVERSA TALK <i>Anti Case Study: o que fazer (e o que não fazer) – guias práticas para coproduções Anti Case Study: what to do (and what not to do) – practical guides for co-productions, 90'</i>	14:00 APRESENTAÇÃO EURODOC EURODOC PRESENTATION <i>Open Call para produtores portugueses e brasileiros Open Call Portuguese and Brazilian Producers, 30'</i>
	15:15 #02 ENCONTROS DE COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION MEETINGS CONVERSA TALK <i>MEDIA Europa Criativa: dicas e novidades! MEDIA Creative Europe: tips and news!, 45'</i>		14:30 #02 FABRICO EM SÉRIE SERIES PRODUCTION <i>A Arte da Mediação The Art of Mediation, 90'</i>
	16:00 One-To-One Meetings, 120'	15:30 One-To-One Meetings, 150'	

Introdução	1	Industry Screenings	16
Introduction			
Horário Schedule	2	Arché Porto	21
Índice Index	3	Working Class Heroes	27
Apoios Partners			
Fórum Luso Galego	4	Fabrico Em Série	33
Luso Galician Forum		Series Production	
Encontros de		Prémios Awards	35
Coprodução	5		
Co-Production		Equipa Team	37
Meetings			

Organização **Organisation**



Apoios Principais **Major Sponsors**

BATALHA CINEMA



Apoio Financeiro **Financial Support**



Financiamento **Funding**



Cofinanciado pela
União Europeia



Com o Apoio de **With the support**

BPI Fundação "la Caixa"

Todas as Atividades de Indústria contam com o Apoio de **All Industry Activities are Supported by**



Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.

Encontros de Coprodução **Co-Production Meetings**



Centro Informação
Europa Criativa

Co-financiado
pela União Europeia

FID LAB 17

CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

CATÓLICA
CIMA - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIA E ESTUDOS ARTÍSTICOS

fct
Fundação para a Ciência
e a Tecnologia

Fórum Luso Galego **Luso Galician Forum**



AXENCIA GALEGA
DAS INDUSTRIAS
CULTURAIS

Arché Porto



INTERNATIONAL
FESTIVAL FOR CREATIVE
DOCUMENTARY PRODUCTION

STUDIO VISITS

Working Class Heroes



Industry Screenings



AXENCIA GALEGA
DAS INDUSTRIAS
CULTURAIS



4

Fórum Luso-Galician

Luso-Galego Forum

24 SEG MON → 11:00 – 18:00 → THE SOCIAL HUB PORTO

O Porto/Post/Doc acolhe o Fórum Luso-Galego: *Criatividade e Coprodução*, com o apoio da **Axencia Galega das Industrias Culturais da Xunta de Galicia, e a Portugal Film Commission**, integrado nos dias de Indústria do festival.

Num momento em que a colaboração transfronteiriça é determinante para a competitividade e visibilidade das obras no mercado global, o Fórum aprofunda as ligações entre Portugal e Galiza, promove o potencial criativo comum e impulsiona projetos conjuntos que refletem a diversidade, a inovação e a ambição do setor audiovisual ibérico.

Acesso mediante registo prévio e validação.

Porto/Post/Doc hosts the Luso-Galician Forum: *Creativity and Co-Production*, with the support of **Axencia Galega das Industrias Culturais da Xunta de Galicia and Portugal Film Commission**, integrated into the festival's Industry Days.

At a time when cross-border collaboration is crucial for the competitiveness and visibility of works in the global market, the Forum deepens ties between Portugal and Galicia, showcases shared creative potential, and drives joint projects that reflect the diversity, innovation, and ambition of the Iberian audiovisual sector.

Access upon prior registration and validation.

Encontros de Coprodução Co-Production Meetings

5

25 TER TUE → 26 QUA WED
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO → RIVOLI

Os Encontros de Coprodução são uma iniciativa dedicada a promover a colaboração e o diálogo entre profissionais do cinema europeu. Reúnem projetos em desenvolvimento oriundos de Portugal, Espanha e França, apresentados a um grupo selecionado de produtores, programadores e agentes da indústria de vários países da Europa. O seu principal objetivo é estimular o desenvolvimento de novas coproduções internacionais, fortalecer as ligações entre países com diferentes capacidades de produção e fomentar redes de colaboração.

Integrados na secção de Indústria do Porto/Post/Doc, os Encontros de Coprodução oferecem a cada projeto selecionado uma agenda personalizada de reuniões individuais, cuidadosamente planeada para potenciar encontros produtivos e parcerias concretas. O programa inclui ainda *masterclasses*, *case studies* e momentos informais de *networking*, criando um ambiente dinâmico e inspirador.

Aberto a titulares de acreditação Industry.

The Co-production Meetings are an initiative dedicated to promoting collaboration and dialogue among European film professionals. They bring together projects in development from Portugal, Spain, and France, presented to a carefully selected group of producers, programmers, and industry representatives from across Europe. Their main goal is to encourage the development of new international co-productions, strengthen connections between countries with different production capacities, and foster sustainable networks of collaboration.

Part of the Industry section of Porto/Post/Doc, the Co-production Meetings offer each selected project a tailored schedule of one-to-one meetings, carefully designed to create productive encounters and concrete partnerships. The programme also includes masterclasses, case studies, and informal networking moments, providing a dynamic and inspiring environment for collaboration and exchange.

Open to all industry-accredited participants.

25 NOV → 10:00 – 11:00

#01

Apresentação de Projetos Pitching Session

Carlota

MÓNICA DE MIRANDA (PRT)

Creando a Maria Orsic Becoming Maria Orsic

REBECA SÁNCHEZ LÓPEZ (ESP)

Hospital dos Desejos Irremediáveis Hospital of Irremediable Desires

MARYAM TAFAKORY (FRA, GBR)

Quem és tu Judite? Who are you, Judite?

CATARINA DE SOUSA (PRT)

El gran desgarro *The big rip*

RAI MARÍA (ESP)

Comme la mer *Like the sea*

NARIMANE BABA AÏSSA (FRA)

11:30 – 12:30

#02

Apresentação de Projetos Pitching Session

Perlas Pearls

LEONOR ABREU (ESP)

Bukra Tomorrow

DIANA ANTUNES (PRT)

Ne quittes pas ton pays *Do not leave your homeland*

ALIHA THALIEN (FRA)

A língua de Pedro Pedro's tongue

DIOGO SOARES MARTINS (PRT, BRA)

Desenlace Outcome

AINARA VERA (ESP)

14:00 – 15:00

#01

Conversa Talk

Desaprender a sustentabilidade: uma visão mais ampla da produção cinematográfica
Unlearning sustainability: a broader look at film production

Oradores Speakers
 Marta Garcia Larriu
 Bruno Moraes Cabral

15:15 – 16:00

#02

Conversa Talk

MEDIA Europa Criativa: dicas e novidades!
 MEDIA Creative Europe: tips and news!

Oradora Speaker
 Susana Costa Pereira

16:00 – 18:00

One-To-One Meetings

26 NOV → 14:00 – 15:30

#03

Conversa Talk

Anti Case Study:
 o que fazer
 (e o que não fazer)
 – guias práticas para coproduções

Anti Case Study:
 what to do (and what not to do) – practical guides for co-productions

Orador Speaker
 Giovanni Pompili

15:30 – 18:00

One-To-One Meetings

Projetos Selecionados Projects Selected

Carlota

MÓNICA DE MIRANDA
FIC, PRT, 120'

Estado State:
Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado
Financing in place: 2%
Produção Production:
David & Golias (PRT)
Contacto **Contact:** Leonor Batista
leonor.batista@david-golias.com

Carlota é filha de um amor proibido entre um soldado português da guerra colonial e uma mãe angolana que lutou contra essa guerra. Ela enfrenta conflitos de identidade, desilusões amorosas e as dificuldades de ser artista, mãe solteira e mulher que luta pela independência e pela realização pessoal.
Carlota is the daughter of a forbidden love between a Portuguese soldier of the colonial war and an Angolan mother who fought against that war. She navigates identity conflicts, romantic disillusionment, and the struggles of being an artist, a single mother, and a woman fighting for independence and self-fulfilment.



Carlota

Mónica de Miranda é artista, cineasta e investigadora, com uma prática interdisciplinar que cruza fotografia, vídeo, filme e som nas suas formas expandidas. A sua abordagem ensaística e crítica mergulha em contextos específicos, que regista, ficcionaliza e transforma através da montagem, operando entre as fronteiras do cinema e das artes visuais, da ficção e do documentário. Licenciou-se em Artes Visuais e Imagem em Movimento pela Camberwell College of Arts (Londres), é Mestre em Arte e Educação pelo Institute of Education (Londres) e Doutorada em Artes Visuais e Multimédia pela Middlesex University (Londres). É autora de "Dó" (2018), "Beauty" (2018), "Fora de Cena" (2017), e "Hotel Globo" (2015). Foi nomeada para o Prémio Novos Artistas Fundação EDP, apresentando o filme "A Circular do Sul" no MAAT, em colaboração com o Teatro Griot.

Mónica de Miranda is an artist, filmmaker, and researcher whose interdisciplinary practice crosses photography, video, film, and sound in their expanded forms. Her essayistic and critical approach delves into specific contexts, which she records, fictionalises, and transforms through editing, working across the boundaries of cinema and visual arts, fiction and documentary. She holds a degree in Visual Arts and Moving Image from Camberwell College of Arts (London), a Master's in Art and Education from the Institute of Education (London), and a PhD in Visual and Multimedia Arts from Middlesex University (London). She is the author of "Dó" (2018), "Beauty" (2018), "Fora de Cena" (2017), and "Hotel Globo" (2015). She was nominated for the EDP Foundation New Artists Award, presenting the film "A Circular do Sul" at MAAT, in collaboration with Teatro Griot.

Creando a Maria Orsic Becoming Maria Orsic

REBECA SÁNCHEZ LÓPEZ
DOC, FIC, ESP, 74'

Estado State:
Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado
Financing in place: 20%
Produção Production:
Kepler Mission Films S.L. (ESP)
Contacto **Contact:** Rebeca Sánchez López
rebeca@keplermisionfilms.com

Maria Orsic, médium, espiã nazi e fundadora da sociedade VRIL. O que começou como um filme biográfico histórico transforma-se numa viagem inesperada: três produtores mergulham em arquivos, bases secretas e literatura esotérica, trabalhando com médiums reais para decifrar o mito. Uma exploração das linhas difusas entre a história e a invenção coletiva.
Maria Orsic, medium, nazi spy and founder of VRIL society. What started as a historical biopic becomes an unexpected journey: three producers dive into archives, hidden bases, and esoteric literature, working with real mediums to decode the myth. An exploration to the blurred lines between history and collective invention.

Rebeca Sánchez López é licenciada em Comunicação Audiovisual pela Universidade Complutense de Madrid (UCM), mestre em Realização Cinematográfica pela ESCAC e em Formação de Professores pela Universidade Pompeu Fabra (UPF). Realizou a longa-metragem "We Die", estreada no DOCSMX, e produziu "Anqa" — nomeado para o Prémio de Documentário da Berlinale 2023 — e "Habá", selecionado na Viennale, Uppsala e Vienna Shorts. O seu trabalho foca-se em documentários e projetos transmídia sobre a natureza humana e as narrativas que moldam comunidades. Paralelamente, dirige a Residência de Criação KIN IKAL LAB, no México e em Espanha, promovendo novas vozes no cinema. É cofundadora da Kepler Mission Films e iniciou a carreira como realizadora e argumentista no Canal+ e AMC, produzindo para National Geographic e Odisseia.

Rebeca Sánchez López holds a degree in Audiovisual Communication from the Complutense University of Madrid (UCM), a Master's in Filmmaking from ESCAC,

and a Master's in Teacher Training from Pompeu Fabra University (UPF). She directed the feature film "We Die", which premiered at DOCSMX, and produced "Anqa" — nominated for the Berlinale 2023 Documentary Award — and "Habá", selected for the Viennale, Uppsala, and Vienna Shorts. Her work focuses on documentaries and transmedia projects exploring human nature and the narratives that shape communities. She also directs the KIN IKAL LAB Creative Residency in Mexico and Spain, supporting new voices in cinema. Rebeca is co-founder of Kepler Mission Films and began her career as a director and screenwriter for Canal+ and AMC, producing content for National Geographic and Odisseia.

Hospital dos Desejos Irremediáveis

Hospital of Irremediable Desires

MARYAM TAFAKORY
FIC, DOC, FRA, GBR, 84'

Estado State:

Em desenvolvimento Development

Financiamento confirmado

Financing in place: 8%

Produção Production:

Maryam Tafakory (FRA, GBR)

Contacto Contact: Maryam Tafakory
maryam@tafakory.com

Quando Roya encontra uma cassette que a sua mãe enterrou atrás de um armário da cozinha, ela sabe que deve haver mais. À medida que começa a procurar as fitas, várias vozes gravadas enchem a casa da sua família, contando histórias de amor ilícito, desejos irremediáveis e sonhos de libertação. Estas oferecem um vislumbre do papel das mulheres num movimento popular de esquerda que foi reprimido em várias frentes: pelos governos iranianos pré e pós-revolucionários, pela CIA e pelo MI6. When Roya finds a cassette tape her mother buried behind a kitchen cabinet, she knows there must be more. As she begins searching for



Creando a Maria Orsic



Hospital dos Desejos Irremediáveis

the tapes, several recorded voices fill her family home, recounting stories of illicit love, irremediable desires, and dreams of liberation. These offer a glimpse into the role of women in a popular leftist movement that was suppressed on several fronts: by the pre- and post-revolution Iranian governments, the CIA and MI6.

Maryam Tafakory, nascida e criada no Irão, trabalha com cinema e performance. Os seus trabalhos foram exibidos no MoMA, o BOZAR, a NGA (Washington, DC) e o Academy Museum, entre outros. Os seus filmes foram também apresentados na Tate Modern, na Quinzena dos Realizadores de Cannes, no New York Film Festival, no Festival de Cinema de Locarno e no Festival Internacional de Cinema de Toronto. Recebeu o Gold Hugo na 58.ª edição do Festival

Internacional de Cinema de Chicago, o Tiger Short Award no 51.º Festival Internacional de Roterdão e os prémios de Melhor Filme Experimental e Documentário nas 70.ª e 71.ª edições do Festival Internacional de Cinema de Melbourne. Em 2024, foi distinguida com o Film London Jarman Award.

Maryam Tafakory, born and raised in Iran, works with film and performance. Solo screenings of her work include MoMA, BOZAR, NGA (Washington, DC), and the Academy Museum, among others. Selected screenings of her work include the Tate Modern, Cannes' Directors Fortnight, New York Film Festival, Locarno Film Festival, and Toronto International Film Festival. She was awarded the Gold Hugo at the 58th Chicago Int'l Film Festival, the Tiger Short Award at the 51st Rotterdam IFF, and Best Experimental and Documentary Film at the 70th and 71st Melbourne International Film Festival. She was the 2024 winner of the Film London Jarman Award.

Quem És Tu Judite? Who Are You, Judite?

CATARINA DE SOUSA
DOC, PRT, 90'

Estado State:

Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado

Financing in place: 20%

Produção **Production**

Foi Bonita a Festa (PRT)

Contato **Contact:** Catarina de Sousa
catarinadesousa@foibonitafesta.com

Depois de descobrir 136 cartas trocadas entre a sua avó e Salazar, uma neta embarca numa investigação íntima que revela afetos ocultos, conflitos ideológicos e os silêncios herdados por três gerações de mulheres moldadas pela sombra persistente da ditadura do Estado Novo em Portugal.

After discovering 136 letters exchanged between her grandmother and Salazar, a granddaughter embarks on an intimate investigation that unveils hidden affections, ideological conflicts, and the silences inherited by three generations of women shaped by the lingering shadow of Portugal's Estado Novo dictatorship.

Catarina de Sousa é uma realizadora e produtora portuguesa, co-fundadora de Foi Bonita a Festa (com Isadora Neves Marques) e fundadora da residência de cinema Casa

do Xisto. Co-realizou "Tracing Utopia" (2021), com Nick Tyson, com estreia no Rotterdam IFF, sendo exibido em mais de 50 festivais, incluindo Oberhausen, IndieLisboa, Kasseler, ou Vienna Shorts. Atualmente, desenvolve "Quem és tu, Judite?", e o projeto de VR "Follow the Carnation", co-realizado com Lui Avallos, selecionado para o Sheffield DocFest 2023, CPH:LAB 2024, e vencedor do XR Market Award do NewImages 2025. É também a produtora de Isadora Neves Marques — "My Senses Are All I Have to Offer" (2024) — Cannes, Semaine de la Critique; "Becoming Male in the Middle Ages" (2022) — Ammodo Tiger Award, IFFR; "The Bite" (2019) - TIFF Toronto —, e produtora associada de "Ecstasy" (Moara Passoni) e "Olmo and the Seagull" (Petra Costa & Lea Glob). **Catarina de Sousa** is a Portuguese director and producer, co-founder of Foi Bonita a Festa (with Isadora Neves Marques), and founder of Casa do Xisto, a film residency in northern Portugal. She co-directed "Tracing Utopia" (2021) with Nick Tyson, which premiered at the Rotterdam IFF and was screened at more than fifty festivals, including Oberhausen, IndieLisboa, Kasseler, and Vienna Shorts. She is currently developing "Who Are You, Judite?" and the VR project "Follow the Carnation", co-directed with Lui Avallos, selected for Sheffield DocFest 2023, CPH:LAB 2024, and winner of the XR Market Award at NewImages 2025. She was the producer of Isadora Neves Marques — "My Senses Are All I Have to Offer" (2024) — Cannes, Semaine de la Critique; "Becoming Male in the Middle Ages" (2022) — Ammodo Tiger Award, IFFR; "The Bite" (2019) — TIFF Toronto — and the associate producer of "Ecstasy" (Moara Passoni) and "Olmo and the Seagull" (Petra Costa & Lea Glob).



Quem És Tu Judite?

El Gran Desgarro The Big Rip

RAI MARÍA
FIC, ESP, 100'

Estado State:

Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado

Financing in place: 23%

Produção **Production**:

Garde Films (ESP)

Contato **Contact:** Cristina Hergueta
cristina.hergueta@gardefilms.com

Lorena tem apenas uma semana para terminar o seu romance e inscrevê-lo num prémio literário que pode mudar tudo. O prazo está a esmagá-la e, para piorar a situação, o seu irmão insiste que uma ruptura cósmica acabará com o universo em poucos dias.

Lorena has just one week to finish her novel and submit it to the literary prize that could change everything. The deadline is crushing her, and to make matters worse, her brother insists that a cosmic rupture will end the universe within days.

Rai María é licenciada em Comunicação Audiovisual (U. Complutense de Madrid), concluiu estudos de cinema na Universidade La Sapienza, e especializou-se em Realização na ECAM Escola de Cinema de Madrid. Participou no Short Film Corner de Cannes e no Berlinale Talent Campus. "Malpartida Fluxus Village" (2015) foi exibido em Las Palmas, Cinespaña Toulouse, DocumentaMadrid, Abycine, ALCINE e IBAFF. "Karen" (2020) estreou no Festival de Cinema Europeu de Sevilha, venceu no Festival de Cinema d'Author de Barcelona e foi nomeado aos Prémios Feroz. "La niña mártir" (2022) venceu o prémio de Melhor Curta no Festival de Gijón e foi selecionado para Márgenes, Málaga, D'A e BAFIG. Rai María integrou as Residências da Academia de Cinema e o laboratório da SGAE, recebendo o Prémio de Melhor Argumento da Cultura da Extremadura. Variety e Screen International destacaram-na como talento emergente.

Rai María holds a degree in Audiovisual Communication from the Complutense University of Madrid, completed her film studies at La Sapienza University, and specialised in Directing at ECAM Madrid Cinema School. She took part in the Cannes Short Film Corner and the Berlinale Talent Campus. "Malpartida Fluxus Village" (2015) was screened at Las Palmas, Cinespaña Toulouse, DocumentaMadrid, Abycine, ALCINE, and IBAFF. "Karen" (2020) premiered at the Seville European

Film Festival, won at the Barcelona Author Film Festival, and was nominated for the Feroz Awards. "La niña mártir" (2022) won Best Short Film at the Gijón Festival and was selected for Márgenes, Málaga, D'A, and BAFCI. Rai María participated in the Spanish Film Academy Residencies and the SGAE Lab, receiving the Best Screenplay Award from the Extremadura Regional Directorate of Culture. Variety and Screen International have highlighted her as an emerging talent.

Comme La Mer Like The Sea

NARIMANE BABA AÏSSA
DOC, FRA, 80'

Estado State:
Pré-produção Pre-production
Financiamento confirmado
Financing in place: 40%
Produção Production: Local Films (FRA)
Contacto Contact: Nicolas Brevière
nicolas@local-films.com

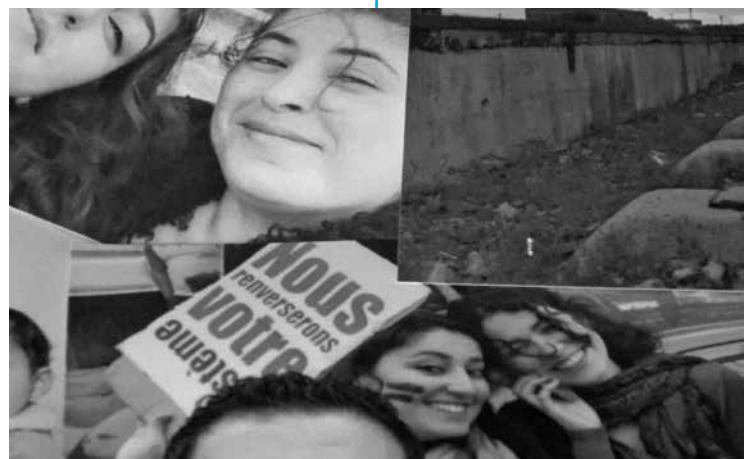
"Comme la mer" é um retrato íntimo do trio de amizade formado por mim, Kenza e Roza. Dispersas entre a França e a Argélia, separadas pelas ondas do Mediterrâneo, as nossas vidas oscilam entre margens, esperanças e silêncios. O filme entrelaça os momentos partilhados com cenas das minhas viagens entre Paris, Marselha, Argel e Cabilia. Esta viagem, simultaneamente física e emocional, traça o mapa dos nossos exílios — um arquipélago de memórias e feridas. É um filme sobre sororidade, mulheres e resiliência. "Comme la mer" is an intimate portrait of the friendship trio formed by me with Kenza and Roza. Scattered between France and Algeria, separated by the waves of the Mediterranean, our lives sway between shores, hopes, and silences. The film intertwines our shared moments with scenes from my travels between Paris, Marseille, Algiers, and Kabylia. This journey, both physical and emotional, maps our exiles, an archipelago of memories and wounds. It's a film about sorority, women and resiliency.

Narimane Baba Aïssa é música e cineasta. Fascinada pela diversidade que o som oferece, constrói pontes estéticas entre o documentário, a criação sonora e a música. O seu trabalho tece conexões entre a memória íntima e política, procurando o simbólico em lugares onde as palavras não conseguem expressar-se. A sua primeira curta-metragem, "No Man Was Born To Be Stepped On", co-realizada com Lucas Roxo, é um poema político em fotografia e som. Segue o espírito vingativo de um justiceiro popular no Brasil, encontrando-se com ativistas dos direitos da terra que lutam contra a ordem estabelecida. O seu trabalho documental sonoro, de natureza mais íntima, navega frequentemente entre os seus dois países, França e Argélia. "Tibratin – The Letters" relata a busca da sua avó, exilada da Argélia, para encontrar os túmulos de familiares que vieram da Bélgica. "Algérie Chouhana", vencedor da bolsa SCAM Brouillon d'un Rêve Sonore 2019, narra uma viagem entre a França e a Argélia durante o movimento social Hirak, numa busca por memórias da infância.

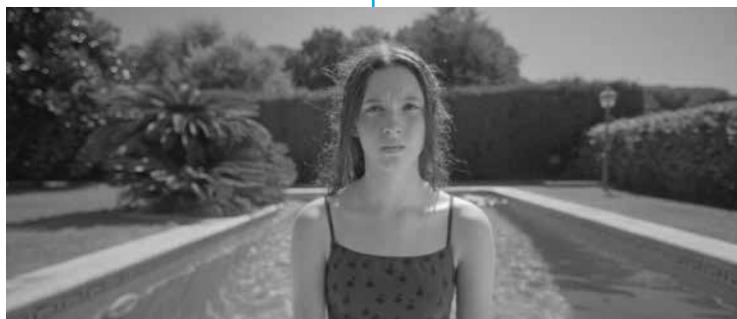
Narimane Baba Aïssa is a musician and filmmaker. Fascinated by the diversity that sound offers, she builds aesthetic bridges between documentary, sound creation, and music. Her work weaves connections between intimate and political memory, seeking the symbolic in places where words fail to express themselves. Her first short film, "No Man Was Born To Be Stepped On", co-directed with Lucas Roxo, is a political poem in photography and sound. It follows the vengeful spirit of a social bandit in Brazil, meeting with land rights activists fighting against the established order today. Her sound documentary work, more intimate in nature, often navigates between her two countries, France and Algeria. "Tibratin – The Letters" recounts her grandmother's quest, exiled from Algeria, to find the graves of family members who came from Belgium. "Algérie Chouhana", winner of the 2019 SCAM Brouillon d'un Rêve Sonore grant, chronicles a journey between France and Algeria during the Hirak social movement, interwoven with a search for childhood memories.



El Gran Desgarro



Comme La Mer



Perlas



Bukra

Perlas *Pearls*

LEONOR ABREU
FIC, ESP, 100'

Estado State:
Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado
Financing in place: 2%
Produção Production:
The South Project (ESP)
Contacto **Contact:** Camila Montaldo
montaldo.camila@gmail.com

2013. Cecilia, uma adolescente solitária obcecada pelo astro pop Nick Holland, é condenada a um longo verão na piscina local — até conhecer as Pearls, três raparigas da sua idade que vendem pulseiras para assistir ao próximo concerto dele. A obsessão comum une-as instantaneamente, mas o que começa como um fandom inocente logo se transforma em violência e caos moral, quando Cecilia descobre que não tem limites quando se trata do seu ídolo.
2013. Cecilia, a lonely teenager obsessed with pop star Nick Holland, is condemned to a long summer at the local pool — until she meets the Pearls, three girls her age selling bracelets to attend his next concert. Their shared

obsession instantly bonds them, but what begins as innocent fandom soon spirals into violence and moral chaos, as Cecilia learns she has no limits when it comes to her idol.

Leonor Abreu é uma realizadora e produtora portuguesa/espanhola. Estudou cinema na Universidade Lusófona de Lisboa (2014), e mudou-se para Barcelona, onde cofundou a The South Project, uma produtora dedicada a produzir novas vozes disruptivas. A sua curta-metragem de final de curso, "Tartus" (2018), foi exibida num dos mais prestigiados festivais de terror de Portugal, o Fantasporto, e foi também selecionada para o Portuguese Short Film Festival de Tribeca. "Perlas" marca a sua estreia nas longas-metragens, um projeto selecionado pelo Opera Prima Lab da ESCAC - Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya.

Leonor Abreu is a Portuguese/Spanish director and producer. She studied film at Lusófona University in Lisbon (2014) and then moved to Barcelona, where she co-founded The South Project, a production company dedicated to producing young and disruptive voices. Her graduation short film, "Tartus" (2018), was screened at one of Portugal's most prestigious horror festivals, Fantasporto, and was also selected at the Portuguese Short Film Festival in Tribeca. "Pearls" marks her debut as a feature film director, a project selected by the Opera Prima Lab of ESCAC — Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya.

Bukra *Tomorrow*

DIANA ANTUNES
DOC, PRT, 90'

Estado State:
Pré-produção **Pre-production**

Financiamento confirmado

Financing in place: 60%

Produção Production: Omaja (PRT)

Contacto **Contact:** Bernardo Lopes
bernardo@omaja.pt

Bukra é um documentário ambientado no Campo de Refugiados de Jenin, que retrata uma comunidade que resiste à opressão por meio da arte e da esperança. Em meio da violência, o compromisso de vislumbrar um futuro representa um ato de resistência contra o esquecimento.

Bukra is a documentary set in Jenin Refugee Camp, showcasing a community resisting oppression through art, unity, and hope.

Amid violence and hardship, their commitment to envisioning a future stands as a powerful act of resistance against erasure.

Diana Antunes é uma realizadora portuguesa cujo percurso cruza a dança com o cinema. Os seus trabalhos já foram apresentados em instituições como a Somerset House e o Victoria & Albert Museum, em Londres. Em 2023, estreou a sua primeira ficção televisiva, "O Pio dos Mochos". Com um forte compromisso com os direitos humanos, o seu foco recai sobre histórias invisibilizadas e comunidades marginalizadas.

Diana Antunes is a Portuguese director whose career combines dance and cinema. Her work has been shown at institutions such as Somerset House and the Victoria & Albert Museum in London. In 2023, she premiered her first television drama, "O Pio dos Mochos". With a strong commitment to human rights, her focus is on invisible stories and marginalized communities.

Ne Quittes Pas Ton Pays Do Not Leave Your Homeland

ALIHA THALIEN
FIC, DOC, FRA, 85'

Estado State:
Em desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado
Financing in place: 15%
Produção Production:
Lecx Films (FRA, MTQ)
Contacto Contact: Aliha Thalien
alithalien@gmail.com

Augustine vive numa habitação social na Martinica. No âmbito do programa de migração BUMIDOM, ela deixou a ilha em 1964 e decidiu regressar em 2004. Em casa, o volume da televisão tenta esconder a sua solidão. A poucos metros de distância, um grupo de vizinhos tenta matar o tempo e, a 6.800 km de distância, em Paris, um grupo de amigos faz o que pode para se manter próximo das suas origens caribenhas.
Augustine lives in social housing in Martinique. As part of the BUMIDOM migration programme, she left the island in 1964 and decided to return in 2004. At home, the volume of the TV attempts to hide her solitude. A few meters away, a group of neighbors try to kill time and 6.800 km away, in Paris, a group of young friends do what they can to stay close to their Caribbean origins.

Aliha Thalien é mestre em Cinema pela Sorbonne, licenciada em Artes Visuais pela École des Beaux-Arts de Paris e pós-graduada pelo Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains. Em 2020, estudou também na WITS School of Art, em Joanesburgo. A sua prática artística abrange o cinema, a instalação e a escultura, explorando memória, linguagem, identidade e território ligados à sua herança caribenha. O seu trabalho foi apresentado em espaços e festivais internacionais, como o Centre Photographique de Marseille, o MoMA (Nova Iorque), o Centre Tignous (Montreuil) e a Grande Halle de la Villette (Paris). Em 2019, realizou "Feu Soleil", selecionado para Brive e "La Cabina": "Nos îles" (2023) foi finalista no FID Marseille e exibido em vários festivais internacionais.



Ne Quittes Pas Ton Pays



A Língua De Pedro

Aliha Thalien holds a Master's in Film from the Sorbonne, a degree in Visual Arts from the École des Beaux-Arts de Paris, and a postgraduate diploma from Le Fresnoy – Studio National des Arts Contemporains. In 2020, she also studied at the WITS School of Art in Johannesburg. Her artistic practice spans film, installation, and sculpture, exploring memory, language, identity, and territory in relation to her Caribbean heritage. Her work has been presented at international exhibitions and film festivals, including the Centre Photographique de Marseille, MoMA (New York), Centre Tignous (Montreuil), and Grande Halle de la Villette (Paris). In 2019, she directed "Feu Soleil", selected for Brive and "La Cabina": "Nos îles" (2023) was a finalist at FID Marseille and screened at several international film festivals.

A Língua De Pedro Pedro's Tongue

DIOGO SOARES MARTINS
FIC, PRT, BRA, 90'

Estado State:
Pré-produção **Pre-production**
Financiamento confirmado
Financing in place: 5%
Produção Production: JumpCut (PRT), Coletivo Sintrópica (BRA)
Contacto Contact: Thiago Dantas
thiago.sintropica@gmail.com

Pedro, um imigrante brasileiro queer e artista frustrado, trabalha como intérprete simultâneo por telefone. Para escapar do fluxo avassalador de vidas anónimas que passam pelo

seu trabalho, ele encontra refúgio com Júlia, uma mulher portuguesa de 50 anos que é proprietária de uma pousada nos arredores de Lisboa. Em busca de pertencimento e autonomia, mas encontrando apenas anonimato e impotência, Pedro recorre a mentiras e pequenos crimes.

Pedro, a queer Brazilian immigrant and frustrated artist, works as a simultaneous telephone interpreter. To escape the overwhelming flow of anonymous lives passing through his work, he finds refuge with Júlia, a 50-year-old Portuguese woman who owns a rundown guesthouse on the outskirts of Lisbon. Seeking belonging and agency but finding only anonymity and powerlessness, Pedro turns to lies and petty crimes.

Diogo Soares Martins é realizador, produtor e argumentista. É licenciado em Cinema pela Universidade Federal de São Carlos (São Paulo, 2008) e mestre em Dramaturgia e Realização pela Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa, 2022). É sócio da produtora brasileira Estrangeira Filmes e cofundador do coletivo português Coletivo Síntropica. Entre 2010 e 2018, dirigiu inumeráveis projetos no Brasil, incluindo comerciais, videoclipes, documentários institucionais e conteúdo para campanhas políticas. Entre curtas e longas-metragens, Diogo participou como realizador ou produtor em vários festivais de cinema, incluindo o Festival de Cinema de Brasília, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, San Francisco Black Film Festival, Festival de cinema latino-americano de São Paulo, Muestra de Cinema Iberoamericano de Nicarágua, entre outros.

Diogo Soares Martins is a director, producer and screenwriter. He has a degree in Cinema from the Federal University of São Carlos (São Paulo, 2008) and a master's degree in Dramaturgy and Directing from the Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisbon, 2022). He is a partner in the Brazilian production company Estrangeira Filmes and co-founder of the Portuguese collective Coletivo Síntropica. Between 2010 and 2018, he directed numerous projects in Brazil, including commercials, music videos, institutional documentaries and content for political campaigns. Between short and feature films, Diogo has participated as a director or producer in several film festivals, including the Brasilia Film Festival, São Paulo International Film Festival, San Francisco Black Film Festival, São Paulo Latin American Film Festival, and Muestra de Cinema Iberoamericano de Nicarágua, among others.

Desenlace Outcome

AINARA VERA
FIC, ESP, 75'

Estado State:
Desenvolvimento **Development**
Financiamento confirmado
Financing in place: 5%
Produção Production:
Edna Cinema (ESP)
Contato **Contact:** Carla Sospedra Salvadó
carla@ednacinema.com

Um vizinho grava e partilha a tentativa de suicídio do pai de Oriol (17 anos). O vídeo torna-se viral e Oriol faz tudo o que está ao seu alcance para proteger o pai. No entanto, o perigo pode estar apenas a um clique de distância.

A neighbour records and shares the attempted suicide of 17-year-old Oriol's father. The video goes viral, and Oriol does everything in his power to protect his father. However, the danger may still be just a click away.

Ainara Vera iniciou a sua carreira com "Sertres" (2014), uma curta-metragem documental estreada na seleção oficial de Locarno. Em 2017 realizou "Hasta Mañana, Si Dios Quiere", seleccionado no IDFA, entre outros numerosos festivais. "Polaris" (2022), a sua primeira longa-metragem e o seu projeto mais íntimo até à data, estreou no Festival de Cannes,

foi seleccionado no Camden IFF, Hot Docs, IDFA, e Festival de Cinema de Marrakech, foi distribuído em mais de 30 salas de cinema em França, assim como nas principais plataformas digitais. Ainara também colaborou como primeira assistente de realização em "Varicella" e "Aquarela", foi coargumentista de "Gunda" — estreado em Berlim em 2020 — e montadora tanto deste filme como de "Architecton", todos realizados por Victor Kossakovsky. Desde 2020, colabora como tutora no Mestrado em Cinema Documental Criativo da Universidade Pompeu Fabra. "Desenlace" marca a sua estreia na ficção.

Ainara Vera began her career with "Sertres" (2014), a short documentary film that premiered in the official selection at Locarno. In 2017, she directed "Hasta Mañana, Si Dios Quiere", which was selected for IDFA, among numerous other festivals. "Polaris" (2022), her first feature film and her most intimate project to date, premiered at the Cannes Film Festival, was selected for Camden IFF, Hot Docs, IDFA, and the Marrakech Film Festival, and was distributed in more than 30 cinemas in France, as well as on major digital platforms. Ainara also collaborated as first assistant director on "Varicella" and "Aquarela", co-wrote "Gunda" — which premiered in Berlin in 2020 — and edited both this film and "Architecton", all directed by Victor Kossakovsky. Since 2020, she has been a tutor on the Master's Degree in Creative Documentary Film at Pompeu Fabra University. "Desenlace" marks her debut in fiction.



Desenlace

#01

Desaprender a sustentabilidade: uma visão mais ampla da produção cinematográfica

Unlearning sustainability: a broader look at film production

25 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00 – 15:00

O que significa realmente ser sustentável no cinema? Nesta conversa, iremos além dos rótulos e certificações para desafiar os pressupostos comuns sobre a produção cinematográfica sustentável. Juntamente com a diretora do festival de cinema sustentável espanhol Marta García Larriu, uma figura internacional de destaque no cinema verde, e o produtor português Bruno Moraes Cabral, da Wonder Maria Films, que recentemente obteve o certificado Green Film, exploraremos as dimensões mais amplas da sustentabilidade – ambiental, social e cultural – e abriremos espaço para as suas perguntas. Não se trata de respostas fáceis, mas de repensar como as histórias são feitas e o impacto que elas deixam para trás. **What does it truly mean to be sustainable in cinema? In this conversation, we will go beyond labels and certifications to challenge common assumptions about sustainable film production. Together with Spanish sustainable film festival director Marta García Larriu, an international leading**

figure in green film and producer Bruno Moraes Cabral, from Wonder Maria Films, who recently obtained the Green Film certificate, we will explore the broader dimensions of sustainability – environmental, social, and cultural – and open the floor to your questions. This is not about easy answers, but about rethinking how stories are made and the impact they leave behind.

Oradores Speakers

Marta García Larriu

Bruno Moraes Cabral



Marta García Larriu é fundadora da Another Way, uma associação que promove novas perspetivas e narrativas para um futuro sustentável. Através desta plataforma, informa, educa e sensibiliza para a crise climática e outros desafios alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Lidera o Another Way Film Festival sobre progresso sustentável, além de ciclos de cinema, formação em produção audiovisual verde e projetos de mudança narrativa. Economista de formação, Marta tem mais de quinze anos de experiência como produtora independente (*"Madre"*, vencedora do Goya e nomeada ao Óscar), tendo trabalhado com realizadores como Costa-Gavras e Gilles Paquet-Brenner. Viveu em NY, Buenos Aires e Panamá, e escreve e intervém sobre cinema e sustentabilidade.

Marta García Larriu is the founder of Another Way, an association that promotes new perspectives and narratives for a sustainable future. Through it, she informs, educates, and raises awareness about the climate crisis and other challenges aligned with the Sustainable Development Goals. She leads the Another Way Film Festival on sustainable progress, alongside film cycles, training in green audiovisual production, and narrative-shifting projects. An economist by training, Marta has over fifteen years of experience as an independent producer (*"Madre"*, Goya winner, Oscar nominee), working with directors like Costa-Gavras and Gilles Paquet-Brenner. She has lived in NY, Buenos Aires, and Panama, and writes and speaks on cinema and sustainability.



Bruno Moraes Cabral fundou em 2011 a Garden Films, onde produziu e realizou filmes educativos, institucionais e documentários. Produziu, entre outros, o premiado documentário *"Praxis"*, séries Históricas para a RTP, e *"Hasta que Muera el Sol"* de Claudio Carbone, que circulou em mais de 40 festivais internacionais. Funda em 2020 a Wonder Maria Filmes com Andréia Nunes, Fernanda Polacow e João Nuno Pinto, onde passa a desenvolver também projetos de ficção, com foco especial no Brasil e em África. Produziu *"Big Bang Henda"*, de Fernanda Polacow, *"As Fado Bicha"* de Justine Lemahieu, a Série *"Porta Premium"* de Tota Alves para a RTP, entre outros. A longa-metragem *"18 buracos para o Paraíso"* de João Nuno Pinto é o primeiro projeto português a ser certificado pela Green Film, com estreia no Tallinn Black Nights e no Festival Mar de Plata em Novembro de 2025.

Bruno Moraes Cabral founded Garden Films in 2011, where he produced and directed educational, institutional, and documentary films. Among others, he produced the award-winning documentary *"Praxis"*, historical series for RTP, and Claudio Carbone's *"Hasta que Muera el Sol"*, which screened at more than 40 international festivals. In 2020, he founded Wonder Maria Filmes with Andréia Nunes, Fernanda Polacow, and João Nuno Pinto, where he also develops fiction projects, with a special focus on Brazil and Africa. He produced *"Big Bang Henda"*, by Fernanda Polacow, *"As Fado Bicha"* by Justine Lemahieu, the *"Porta Premium"* series by Tota Alves for RTP, among others. João Nuno Pinto's feature film *"18 Holes to Paradise"* is the first Portuguese project to be certified by Green Film, premiering at Tallinn Black Nights and Mar de Plata Film Festival in November 2025.

#02

MEDIA Europa Criativa: dicas e novidades!

MEDIA Creative Europe: tips and news!

Atualizações, alterações e orientações para os novos concursos do programa Europa Criativa

MEDIA Updates, changes and guidance for the new Calls under the Creative Europe MEDIA programme

25 NOV → TMP – RIVOLI →
PEQUENO AUDITÓRIO → 15:15 – 16:00

Oradora Speaker
Susana Costa Pereira



Susana Costa Pereira tem mais de 30 anos de experiência no setor cultural, maioritariamente na Administração Pública portuguesa. Iniciou o seu percurso no Ministério da Cultura, na Iniciativa Mosaico, promovendo tecnologias digitais aplicadas à cultura. Posteriormente, integrou o ICAM (1997-1999 / 2001-2003). Entre 1999 e 2001, trabalhou no Grupo Media Capital como Diretora de Marketing e, mais tarde, como Diretora da Unidade de Negócios Online. De 2004 a 2010, esteve na IGAC, onde se especializou em direitos de autor e modernização digital. Após uma experiência no setor privado como gestora de projetos na Masterlink, ingressou no Creative Europe Desk Portugal em 2014, assumindo a responsabilidade pelo eixo Cultura. Desde 2019, é Coordenadora Executiva do Desk e responsável pelos eixos MEDIA e Creative Innovation Lab.

Susana Costa Pereira has over 30 years of experience in the cultural sector, mainly within the Portuguese Public Administration. She began at the Ministry of Culture in the Mosaic Initiative,

promoting digital cultural technologies after which she worked at ICAM (1997-2019/2001-2003). Between 1999 and 2001, she worked at Grupo Media Capital as Marketing Director and later Online Business Unit Director. From 2004 to 2010, at IGAC, she specialised in copyright and digital modernisation. After working in the private sector as a project manager at Masterlink, she joined the Portuguese Creative Europe Desk in 2014, responsible for the Culture strand. Since 2019, she has been Executive Coordinator of the Desk and Head of the MEDIA Strand and Creative Innovation Lab.

#03

Anti Case Study: o que fazer (e o que não fazer) – guias práticas para coproduções

Anti Case Study: what to do (and what not to do) – practical guides for co-productions

26 NOV → TMP – RIVOLI →
PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00 – 15:30

Orador Speaker
Giovanni Pompili



Giovanni Pompili é um produtor italiano reconhecido pelo compromisso com o cinema independente, por apoiar novos talentos e pela sua longa experiência em coproduções internacionais. Fundador da Kino Produzioni,

em Roma, produziu e co-produziu obras premiadas e amplamente exibidas em festivais como Cannes, Veneza, Berlim, Locarno e Toronto. Entre os seus projetos mais recentes destacam-se "The History of Sound" (2025) — Cannes —, "Polvo Serán" (2024) — winner at TIFF Toronto. É também conhecido pelas produções "Alcarrás" (Urso de Ouro, Berlinale 2022) e "Sole" (Melhor Primeiro Filme, European Film Awards 2020). Membro de redes internacionais como EAVE, ACE Producers, Berlinale Talents e TorinoFilmLab Alumni, Giovanni é também tutor e consultor em laboratórios de desenvolvimento cinematográfico, incluindo o First Cut Lab e o Full Circle Lab. Através da Kino Produzioni, tem-se posicionado como uma das vozes mais relevantes da nova geração de produtores europeus.

Giovanni Pompili is an Italian producer renowned for his commitment to independent cinema, his support for new talent, and his extensive experience in international co-productions. Founder of Kino Produzioni in Rome, he has produced and co-produced award-winning works widely showcased at festivals such as Cannes, Venice, Berlin, Locarno, and Toronto. His most recent projects include "The History of Sound" (2025) — Cannes — and "Polvo serán" (2024) — winner at TIFF Toronto. He is also known for "Alcarrás" (Golden Bear, Berlinale 2022) and "Sole" (Best First Film, European Film Awards 2020). A member of international networks such as EAVE, ACE Producers, Berlinale Talents, and TorinoFilmLab Alumni, Giovanni also serves as tutor and consultant for development programmes including First Cut Lab and Full Circle Lab. Through Kino Produzioni, he has established himself as one of the leading voices of a new generation of European producers.

Conversas abertas a todos os acreditados no festival.
Talks open to all festival-accredited participants.

16

Industry Industry

Screenings Screenings

25 TER TUE → 26 QUA WED
BATALHA CENTRO DE CINEMA → SALA 2

As Industry Screenings apresentam filmes portugueses e galegos em fase de pós-produção, prontos para a estreia mundial. Dirigidas a programadores, distribuidores e agentes de vendas, oferecem um primeiro olhar sobre novas obras da Península Ibérica. Integradas na secção de Indústria do Porto/Post/Doc e com o apoio da **Filmaporto — film commission** e da **AGADIC — Axencia Galega das Industrias Culturais**, promovem o diálogo através de momentos informais de networking.

Acesso apenas por convite.

The Industry Screenings present Portuguese and Galician films in post-production, ready for their world premiere. Aimed at programmers, distributors and other professionals, they offer a first look at new works from the Iberian Peninsula. Part of Porto/Post/Doc's Industry section and supported by **Filmaporto — film commission** and **AGADIC — Axencia Galega das Industrias Culturais**, the sessions foster dialogue ending with informal networking moments.

By invitation only.

25 NOV → 10:00 – 11:30

#01

*Inscrições
Bárbaras
Barbaric
Inscriptions*

INÉS LEAL
DOC, EXP, PRT, 8'

*Nha Balila
- Dentu
D'Algém*

INÉS T. ALVES
DOC, EXP, PRT, 77'

12:00 – 13:30

#02

*Os
Continuadores
da Revolução
The Followers
Of The
Revolution*

PEDRO NEVES
DOC, PRT, MOZ, FRA, 91'

15:00 – 16:30

#03

*Todo Es Cárcel
Endless Prison*

ELOY ENCISO
FIC, DOC, ESP, 105'

16:30 – 17:30

**One-To-One
Meetings**

26 NOV → 10:00 – 12:00

#04

*Cabeça-
de-Martelo
Hamerkop*

ANDRÉ GUIOMAR
FIC, PRT, MOZ, 30'

*Después de
Las Ciudades
After
The Cities*

XACIO BAÑO
FIC, ESP, 86'

15:00 – 17:30

**One-To-One
Meetings**

Inscrições Bárbaras *Barbaric Inscriptions*

INÉS LEAL
DOC, EXP, PRT, 8'

Data de finalização

Completion date: Fev Feb 2026

Produção **Production:** Inês Leal (PRT)

Contato **Contact:** Inês Leal
in eslealwork@gmail.com

A partir da atividade extractiva da Bacia Carbonífera do Douro, no Norte de Portugal, o filme repensa as formas de resistência dos mineiros.
Based on the extractive activity of the Douro Coal Basin in northern Portugal, the film rethinks the forms of resistance of miners.

Inês Leal é artista visual, investigadora e designer. A sua prática artística e de investigação tem um carácter ensaístico e experimental, resultando na produção de instalações, séries de trabalhos em vídeo, fotografia ou outros suportes técnicos analógicos, onde recorre regularmente à apropriação e ao estudo de arquivos fotográficos. Atualmente, desenvolve uma investigação que se debruça sobre comunidades trabalhadoras em regiões mineiras e a sua relação com a imagem em movimento. Produz e expõe regularmente trabalho artístico em contexto expositivo desde 2021, tendo exibido coletivamente o seu trabalho na Culturgest Porto, Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Gnration, Galeria Municipal do Porto (GMP) e Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Inês Leal is a visual artist, researcher, and designer. Her artistic and research practice is essayistic and experimental in nature, resulting in the production of installations, series of video works, photography, and other analog technical media, in which she regularly draws on the appropriation and study of photographic archives. She is currently developing research that focuses on working communities in mining regions and their relationship with the moving image. She has been producing and exhibiting artistic work in an exhibition context since 2021, having collectively exhibited her work at Culturgest Porto, Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Gnration, Galeria Municipal do Porto (GMP), and Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Nha Balila – *Dentu D'Algém*

INÉS T. ALVES
DOC, EXP, PRT, 77'

Data de finalização

Completion date: Mar-Abr Apr 2026

Produção **Production:**

Oublaum Filmes (PRT)

Contato **Contact:** Artur dos Reis
ajcdosreis@gmail.com

Amada e acarinhada pelos cabo-verdianos em todo o mundo, Nha Balila — uma lenda viva do Batuku — é convidada a ir a Portugal para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Aos 92 anos, a sua vitalidade e presença vibrante têm um impacto profundo na diáspora cabo-verdiana.

Loved and cherished by Cape Verdeans around the world, Nha Balila — a living legend of Batuku — is invited to Portugal to celebrate International Women's Day. At 92, her vitality and vibrant presence have a profound impact on the Cape Verdean diaspora.

Inês T. Alves estudou Narrativas Culturais (Universidade Nova de Lisboa, Universidade

de Santiago de Compostela e Universidade de Bergamo) e Cinema Documental (Universidade de Artes de Londres - bolsa da F. C. Gulbenkian). Realizou diversas curtas-metragens documentais e experimentais e a sua primeira longa-metragem "Águas do Pastaza", estreou no Festival de cinema de Berlim em 2022, ganhou vários prémios internacionais e teve estreia comercial nos cinemas em Portugal, Alemanha, Reino Unido, Islândia, Uruguai, Brasil e Argentina. Inês também tem experiência no desenvolvimento de oficinas de cinema em diversos contextos, tendo colaborado com a associação Os Filhos de Lumière, Videoteca de Lisboa, Cineclube de Viseu, e a PédeXumbo.

Inês T. Alves studied Cultural Narratives (NOVA University Lisbon, University of Santiago de Compostela, and University of Bergamo) and Documentary Cinema (University of the Arts London – Gulbenkian Foundation scholarship). She made several documentary and experimental short films, and her first feature-length documentary "Waters of Pastaza", premiered at the Berlin International Film Festival in 2022, won several international awards, and had a commercial release in the cinemas in Portugal, Germany, the UK, Iceland, Uruguay, Brazil, and Argentina. Inês has also experience developing film workshops in various contexts, having collaborated with the associations Os Filhos de Lumière, Videoteca de Lisboa, Cineclube de Viseu, and PédeXumbo.



Inscrições Bárbaras



Nha Balila – Dentu D'Algém

Os Continuadores Da Revolução

The Followers Of The Revolution

PEDRO NEVES
DOC, PRT, MOZ, FRA, 91'

Data de finalização
Completion date: Fev Feb 2026

Produção *Production:*
Red Desert (PRT), JBA Production (FRA), Incomati Films (MOZ)
Contacto *Contact:* Pedro Neves
pedronevescs@gmail.com

Sobre a mesa de luz, examino milhares de negativos fotografados por Manuel Roberto, em Moçambique. Foram feitas durante o governo de Samora Machel, o primeiro presidente pós-independência. Nessas imagens, encontro a história de um país que tentou ser a melhor República Popular do Mundo. Dou por mim cercado por fantasmas que sussurram os ecos das revoluções portuguesas e moçambicana.

On the light table, I examine thousands of negatives photographed by Manuel Roberto in Mozambique. They were taken during the government of Samora Machel, the first post-independence president. In these images, I find the story of a country that sought to become the finest People's Republic in the world. I find myself surrounded by ghosts whispering the echoes of the Portuguese and Mozambican revolutions.

Pedro Neves é realizador e produtor português. O seu trabalho desenvolve-se na fronteira entre o cinema documental e a reflexão social, explorando temas como a memória, o trabalho e as transformações políticas e culturais do país. Em 2008 fundou a produtora Red Desert, a partir da qual construiu uma filmografia exibida em canais como RTP, Canal+ France, Canal+ Afrique e TVCine, e selecionada para mais de quarenta festivais nacionais e internacionais, entre os quais Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, DocumentaMadrid, Curtas Vila do Conde, CPH:DOX, Thessaloniki, and Seville. Da sua obra destacam-se "Os Esquecidos" (2009), "Água Fria" (2011), "Hospedaria" (2014), "Acima das Nossas Possibilidades" (2015) — integrado no Projeto Troika — e "Tarrafal" (2016). O seu mais recente filme, "Sonhos de uma Revolução" (2023), prossegue o seu olhar atento às continuidades e rupturas da história coletiva.



Os Continuadores Da Revolução

"das Nossas Possibilidades" (2015) — integrado no Projeto Troika — e "Tarrafal" (2016). O seu mais recente filme, "Sonhos de uma Revolução" (2023), prossegue o seu olhar atento às continuidades e rupturas da história coletiva.
Pedro Neves is a Portuguese filmmaker and producer. His work unfolds on the border between documentary cinema and social reflection, exploring themes such as memory, labour, and the political and cultural transformations of the country. In 2008, he founded the production company Red Desert, through which he has built a filmography screened on channels such as RTP, Canal+ France, Canal+ Afrique, and TVCine, and selected for more than forty national and

international festivals, including Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, DocumentaMadrid, Curtas Vila do Conde, CPH:DOX, Thessaloniki, and Seville. Among his works are "Os Esquecidos" (2009), "Água Fria" (2011), "Hospedaria" (2014), "Acima das Nossas Possibilidades" (2015) — part of the Projeto Troika — and "Tarrafal" (2016). His most recent film, "Sonhos de uma Revolução" (2023), continues his attentive gaze on the continuities and ruptures of collective history.

Todo Es Cárcel

Endless Prison

ELOY ENCISO
FIC, DOC, ESP, 105'

Data de finalização

Completion date: Jan 2026

Produção **Production:** Filmika

Galaika, Umbracele cine (ESP)

Contacto **Contact:** Beli Martinez
info@filmikagalaika.com

"Todo es cárcel" conta o que aconteceu em Espanha durante os últimos dias da guerra civil espanhola, mas sobretudo o que aconteceu com aqueles que a perderam. O filme acompanha a relação epistolar entre uma mulher e um homem naqueles dias, investigada atualmente por uma fotógrafa. A notícia da morte de um familiar obrigará a protagonista a interromper o seu trabalho e a enfrentar uma herança pendente.

"Endless Prison" revisits the final days of the Spanish Civil War through the lens of those who were defeated. The film unfolds around the correspondence between a man and a woman from that period, now examined by a contemporary photographer. When news arrives of a relative's death, the protagonist is forced to suspend her investigation and confront an unresolved inheritance.

Eloy Enciso estudou cinema documental em Cuba antes de fazer a sua estreia no cinema com o documentário "Pic-nic" (2007). A sua segunda longa-metragem, "Arraianos" (2012), estreou no Festival de Locarno e colocou-o nessa corrente do cinema que procura não tanto explicar outras culturas, mas proporcionar uma experiência imersiva nelas. "Longa Noite" (2012), também estreado em Locarno, combinava novamente a adaptação de textos literários, o trabalho com não atores e uma encenação cuidadosa, confirmando-o dentro dessa corrente do cinema contemporâneo que se encontra frequentemente em Espanha e Portugal: o entrelaçamento poético da realidade e da ficção presente na obra de Pedro Costa, José Luis Guerín ou António Reis e Margarida Cordeiro. "Todo es Cárcel" é a sua quarta longa-metragem.

Eloy Enciso studied documentary filmmaking in Cuba before making his feature debut with the documentary "Pic-nic" (2007). His second feature, "Arraianos" (2012), premiered at the Locarno Film Festival and established him among filmmakers more interested in evoking lived experience than in explaining cultural realities. "Longa noite" (2019), also premiered at Locarno, once again combined literary adaptation, non-professional actors and meticulous mise en scène, reaffirming his place within a contemporary Iberian cinematic movement. His work aligns with the poetic dialogue between reality and fiction found in the films of Pedro Costa, José Luis Guerín, António Reis and Margarida Cordeiro. "Endless Prison" is his fourth feature.



Todo Es Cárcel

Cabeça-de-Martelo

Hamerkop

ANDRÉ GUIOMAR
FIC, PRT, MOZ, 30'

Data de finalização

Completion date: Mar 2026

Produção **Production:** Olhar de Ulisses (PRT), Cimbalo Filmes

(PRT), Inkomatí Filmes (MOZ)

Contacto **Contact:** André Guiomar
info@olhardeulisses.com

Em 1992, após os Acordos de Paz e o fim da Guerra Civil Mocambicana, dá-se o processo de desmobilização das tropas e a respectiva entrega das armas. Durante alguns dias, os combatentes e os guerrilheiros, partilham um espaço de transição e mudança. Vicente, afastado da sua aldeia e dos seus familiares há vários anos, tenta entender o momento que vive de forma a tomar uma decisão do que fazer no futuro.

In 1992, after the Peace Agreements and the end of the Mozambican Civil War, the process of demobilizing troops and handing over weapons began. For several days, fighters and guerrillas shared a space of transition and change. Vicente, who had been away from his village and family for several years, tried to understand the moment he was experiencing in order to make a decision about what to do in the future.

André Guiomar é sócio fundador da Olhar de Ulisses. Em 2022 tornou-se um Berlinale Talents e em 2023 estreou a sua curta-metragem de ficção "Espinho" em co-realização com Mya Kaplan na Quinzena dos Cineastas do Festival de Cannes, no programa The Factory. Co-realizou "Saturno" com Luís Costa, filme com estreia no Festival de Cine de Guadalajara. A sua primeira longa-metragem documental "A Nossa Terra, o Nosso Altar" (2020) teve estreia mundial no Sheffield Doc/Fest, venceu o Prémio Youth Jury em ZINEBI e o Prémio Realizador Emergente no Porto/Post/Doc. Em 2018 realizou "Pele de Luz", vencedor do Prémio do Júri do Doclisboa. É também produtor de vários filmes com estreias em festivais como Berlinale, Clermont-Ferrand, Cairo, entre muitos outros. Encontra-se a preparar a sua primeira longa de ficção.

20

André Guiomar is a founding partner of Olhar de Ulisses. In 2022, he became a Berlinale Talents member, and in 2023, he premiered his short fiction film "Espinho", co-directed with Mya Kaplan, at the Cannes Film Festival's Directors' Fortnight, in The Factory program. He co-directed "Saturno" with Luis Costa, a film that premiered at the Guadalajara Film Festival. His first feature-length documentary, "A Nossa Terra, o Nosso Altar" (2020), had its world premiere at Sheffield Doc/Fest, won the Youth Jury Award at ZINEBI, and the Emerging Filmmaker Award at Porto/Post/Doc. In 2018, he directed "Pele de Luz", winner of the Doclisboa Jury Award. He is also the producer of several films that have premiered at festivals such as Berlinale, Clermont-Ferrand, Cairo, among many others. He is currently preparing his first feature film.

Después De Las ciudades After The cities

XACIO BAÑO
FIC, ESP, 86'

Data de finalização
Completion date: Jan 2026
Produção **Production:** Rebordelos (ESP)
Contacto **Contact:** Xacio Baño
xaciorb@gmail.com

Outra cidade, outro ponto.
Another city. Another pin.

Xacio Baño é produtor, argumentista e realizador de várias curtas-metragens, entre as quais "Eco" (2015), "Ser e Voltar" (2014), "Anacos" (2012) e "Deep Waters" (2020), com passagem por inúmeros festivais nacionais e internacionais como Locarno, San Sebastián, Viennale, New Directors/ New Films MoMA, Clermont-Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, BAFICI, Slamdance, Festival de Málaga, Encounters, Shnit, Aspen Shortfest, Sevilla, entre outros. Trote, a sua primeira longa-metragem, teve a sua estreia no festival de Locarno, em 2018.

Xacio Baño produces, writes and directs several short films, among them "Eco" (2015), "Ser e Voltar" (2014), "Anacos" (2012) and "Deep Waters" (2020), appearing in many national and international festivals such as Locarno, San Sebastian, Viennale, New directors/New Films MoMA, Clermont-Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, BAFICI, Slamdance, Festival Málaga, Encounters, Shnit, Aspen Shortfest, Sevilla, among many other. Trote, his first feature film, was premiered at Locarno film festival in 2018.



Después De Las Ciudades



Cabeça-de-Martelo

Organizado em colaboração com a **Apordoc**, o Arché Porto é um espaço crítico e experimental para o desenvolvimento de projetos ibero-americano com uma forte vocação documental — especialmente aqueles que habitam as zonas híbridas entre o real e a ficção. Durante cinco dias intensivos, os autores mergulham num ambiente de escuta, confronto e criação, acompanhados por um tutor que estimula a análise profunda das ideias, das intenções formais e narrativas, e dos caminhos possíveis de cada obra. Mais do que resolver questões práticas, o Arché Porto abre tempo e espaço para questionar pressupostos, testar limites, e explorar novas formas de linguagem cinematográfica.

No final do laboratório, os projetos são apresentados a profissionais da indústria e a um júri internacional, responsável pela atribuição de vários prémios.

Aberto a titulares de acreditação Industry.

Organised in collaboration with **Apordoc**, Arché Porto is a critical and experimental space for the development of Ibero-American projects with a strong documentary vocation — especially those that inhabit the hybrid zones between reality and fiction. During five intensive days, authors immerse themselves in an environment of listening, confrontation and creation, accompanied by a tutor who encourages in-depth analysis of ideas, formal and narrative intentions, and the possible paths of each work. More than just resolving practical issues, Arché Porto opens up time and space to question assumptions, test limits, and explore new forms of cinematic language.

At the end of the workshop, the projects are presented to industry professionals and an international jury, responsible for awarding several prizes.

Open to all industry-accredited participants.

Apresentação de Projetos Pitching Session

26 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 10:30

Volcán Volcano

LUCIANA MERINO BLAMEY
DOC, CHL, 20'

Produção Production:
Javiera Leal Monje
Contato Contact:
Luciana Merino Blamey
lucianamerinoblamey@gmail.com

Três adolescentes apaixonam-se enquanto percorrem Santiago numa motorizada de carga. A viagem transforma-se num documentário de ficção científica, com imagens difusas em 16mm e formato digital, revelando uma versão diferente da cidade
Three teenagers fall in love while riding through Santiago on a cargo motorcycle. The journey turns into a science fiction documentary with hazy 16mm and digital footage, revealing a different version of the city.

Luciana Merino é realizadora e argumentista chilena. Licenciada em Cinema e Televisão pela Universidade do Chile, trabalha num cinema híbrido que explora os limites da realidade. A sua curta-metragem "Al Sol, Lejos del Centro" estreou na Berlinale e foi premiada em quatro ocasiões. As obras em que tem colaborado experimentam com formatos digitais e foram exibidas em festivais como NEMAF, FicValdivia, Visions du Réel, Annecy e Clermont-Ferrand.

Luciana Merino is a Chilean director and screenwriter. A graduate in Film and Television from the University of Chile, she works in a hybrid form of cinema that explores the boundaries of reality. Her short film "Al Sol, Lejos del Centro" premiered at the Berlinale and received four awards. The works she has been involved in experiment with digital formats and have been shown at festivals such as NEMAF, FicValdivia, Visions du Réel, Annecy, and Clermont-Ferrand.

Nuestra Piel Levantada Our Raised Skin

PAOLO NATALE GARCÍA
DOC, ESP, 70'

Produção Production: Mubox Studio
Contato Contact: Paolo Natale García
paolonatalegarcia18.cine@gmail.com

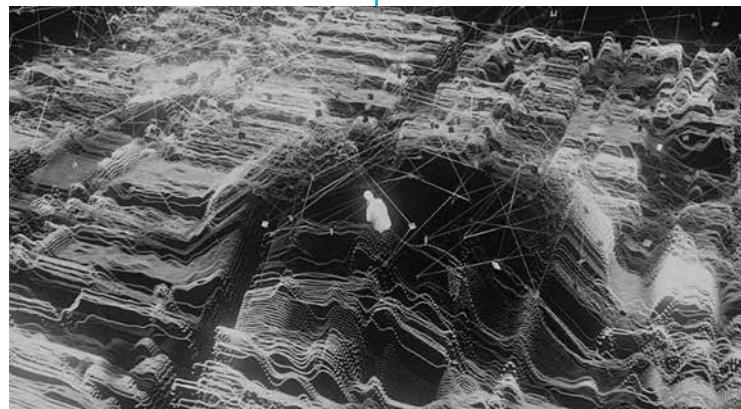
Paolo filma o seu pai e avô, colocando cada vez mais ênfase nos seus corpos e identificando-se com eles. Ele questiona se eles estão conscientes das suas emoções e do distúrbio alimentar de que sofrem, tal como ele.
Paolo films his father and grandfather, placing increasing emphasis on their bodies and identifying with them. He wonders if they are aware of their emotions and the eating disorder they suffer from, just like him.

Paolo Natale García, licenciado em Comunicação Audiovisual pela Universidade de Múrcia, com especialização em Cinema Documental pela ECAM, é programador de cinema e supervisor de argumento. O seu trabalho foi exibido em festivais como Curtocircuito, IBAFF, Alcances, Márgenes, FICC, FIDMarseille, Novos Cinemas, FrontDoc e Caminhos do Cinema Português. É programador do IBAFF desde 2023 e encontra-se atualmente a desenvolver a sua primeira longa-metragem, "Nuestra Piel Levantada".

Paolo Natale García, graduated in Audiovisual Communication from the University of Murcia, specialising in Documentary Film from ECAM, film programmer and script supervisor. His work has been shown at festivals such as Curtocircuito, IBAFF, Alcances, Márgenes, FICC, FIDMarseille, Novos Cinemas, FrontDoc and Caminhos do Cinema Portugues. He has been programming at IBAFF since 2023 and is currently developing his first feature film, "Our Raised Skin".



Volcán



Nuestra Piel Levantada

Porque Un Amigo Vino A Mí Este Día

For A Friend Has Come To Me Today

RODRIGO MONTANI
DOC, ARG, 90'

Produção Production:

Fernando Restelli, Ana Apontes
Contato **Contact:** Rodrigo Montani
rodrigomontani@ffyh.unc.edu.ar

Um homem morto, uma mulher que vive sozinha na floresta, um rapaz perdido numa aldeia e uma criança que em breve se tornará um homem. Quatro gerações da mesma família. O cineasta-antropólogo conhece-os a todos. São os seus amigos. E o filme é uma carta de amor.
A dead man, a woman living alone in the forest, a boy lost in a village, and a child who will soon become a man. Four generations of the same family. The filmmaker-anthropologist knows them all. They are his friends. And the film is a love letter.

Rodrigo Montani é antropólogo e linguista, investigador do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas da Argentina, e leciona na Universidade Nacional de Córdoba. Há mais de 20 anos que estuda o modo de vida, a história e as línguas dos povos indígenas do Grande Chaco. Em 2019, iniciou-se no cinema com duas curtas-metragens. Atualmente, prepara a sua primeira longa-metragem.
Rodrigo Montani is an anthropologist and linguist, a researcher at Argentina's National Scientific and Technical Research Council, and a lecturer at the National University of Córdoba. For over 20 years, he has studied the way of life, history, and languages of the Indigenous peoples of the Gran Chaco region. In 2019, he ventured into filmmaking with two short films. He is currently working on his first feature-length film.



Porque Un Amigo Vino A Mí Este Día

Vicisitudes De La Luz

Vicissitudes Of Light

MARCEL BELTRÁN
DOC, BRA, CUB, 90'

Produção Production:
Mediocielo Films (BRA)
Contato **Contact:** Marcel Beltrán
marcel@mediocielofilms.com

Um retrato íntimo do fotógrafo cubano Chinope (1935-2021), silenciado pelos detentores do poder. O seu trabalho oculto ressurge como um testemunho da cultura do silêncio e da fragilidade da memória.

An intimate portrait of cuban photographer Chinope (1935-2021), silenced by those in power. His hidden work resurfaces as a testimony to the culture of silence and the fragility of memory.

Marcel Beltrán é realizador e argumentista cubano, formado pela EICTV e fundador da Mediocielo Films. Participou no Rotterdam Lab, Berlinale Talents e Locarno Open Doors. A sua longa-metragem documental "La Opción Cero" estreou no IDFA em 2020. Os seus filmes foram exibidos em Cannes, Locarno, DOC NYC, MoMA e Hot Docs.

Marcel Beltrán is a Cuban director and screenwriter, a graduate of EICTV and founder of Mediocielo Films. He has participated in Rotterdam Lab, Berlinale Talents, and Locarno Open Doors. His documentary feature "La Opción Cero" premiered at IDFA in 2020. His films have been screened at Cannes, Locarno, DOC NYC, MoMA, and Hot Docs.



Idalina

Idalina

PATRÍCIA NOGUEIRA
DOC, PRT, 85'

Produção Production: Laranja Azul (PRT)
Contato Contact: Patrícia Nogueira
patnogueira@gmail.com

Idalina, mulher livre no início do séc. XX, é forçada a reprimir-se num casamento branco. Sem afeto, envolve-se com o enteado e acaba enclausurada num palacete do Minho, onde a solidão e a loucura a conduzem ao limite.

Idalina, a free-spirited woman in the early 20th century, is forced into a white marriage. Drawn to her stepson, she is confined to a manor in Minho, where solitude and madness slowly push her to the edge.

Patrícia Nogueira é realizadora, professora e investigadora portuguesa. Iniciou-se em longas de ficção em 2004 e desde 2010 dedica-se ao documentário. Em 2015 esteve em residência no NFB do Canadá. A sua 1ª longa, "3 Horas Para Amar", estreou em festivais como DocLisboa, Cine Las Americas e Berlin Feminist Film Week. Doutorada em Media Digitais (UT Austin/Portugal), é professora na UBI, co-diretora do MDOC e integra a direção da NECS.

Patrícia Nogueira is a Portuguese filmmaker, lecturer, and researcher. She began working in fiction feature films in 2004 and has focused on documentary since 2010. In 2015, she held a residency at the NFB in Canada. Her first feature-length documentary, "3 Horas Para Amar", premiered at festivals such as DocLisboa, Cine Las Americas, and the Berlin Feminist Film Week. She holds a PhD in Digital Media (UT Austin/Portugal), teaches at UBI, co-directs MDOC, and is a board member of NECS.



Vicissitudes De La Luz

**Tutor do Laboratório
Lab Tutor**



Nicolás Rincón

Cineasta colombo-belga que trabalha entre a realidade e o imaginário, com um forte conteúdo político e estético na sua terra natal. Realizou duas longas-metragens de ficção: "Iluminada" e "Tantas Almas" (2019) — San Francisco IFF, Glasgow FF, Camerimage, Brussels IFF, Festival de 3 continentes, Transilvânia IFF, Marrakech IFF. Ambos os filmes foram rodados com atores não profissionais e em territórios que retroalimentam as suas narrativas. Antes destas duas ficções, realizou uma trilogia documental chamada "Campo Hablado", centrada entre a tradição oral e a violência política, composta por "En lo Escondido" (2005) — vencedor do Cinema du Réel —, "Los Abrazos del Rio" (2010) — vencedor do Nantes Festival de 3 continentes, seleccionado no Yamagata International Documentary FF e no ZagrebDox — e "Noche Herida" (2015), — vencedor do Cinema du Réel, Festival de Cartagena de Índias e Prémios Macondo. Os seus projetos foram desenvolvidos em programas como o Co-Production Forum de San Sebastian IFF ou L'Atelier, Cinéfondation de Cannes. A Colombian-Belgian filmmaker who works between reality and the imaginary, with strong political and aesthetic concerns rooted in his homeland. He has made two fiction feature films: "Iluminada", produced in Belgium by The Blue Raincoat, and "Tantas Almas" (2019) — San Francisco IFF, Glasgow FF, Camerimage, Brussels IFF, Nantes Three Continents Festival, Transilvânia IFF, Marrakech IFF. Both films were shot with non-professional

actors and in territories that feed back into their narratives. Before these two fiction works, he made a documentary trilogy titled "Campo hablado", focused on the intersection between oral tradition and political violence, comprising "En lo Escondido" (2005) — winner at Cinéma du Réel —, "Los Abrazos del Rio" (2010) — winner at the Nantes Three Continents Festival, selected for the Yamagata International Documentary Film Festival and ZagrebDox —, and "Noche Herida" (2015) — winner at Cinéma du Réel, the Cartagena de Índias Film Festival and the Macondo Awards. His projects have been developed in programmes such as the San Sebastián IFF Co-Production Forum and L'Atelier, Cannes Cinéfondation.

European film festivals and documentary organisations since 2014, including DOK Leipzig, CPH:DOX, DOX BOX e.V., CIRCLE – Doc Women Accelerator, and Berlinale Generation. In 2024, she completed the EURODOC training programme, strengthening her expertise in documentary development and European collaboration.

**Moderadora da
Apresentação de Projetos
Pitching Session Moderator**



Anne Rethfeldt
da **from** DAE – Documentary Association of Europe

Anne Rethfeldt integrou a equipa da DAE em maio de 2021. É gestora de projetos, produtora cultural, escritora e criadora de podcasts, com experiência em festivais de cinema e organizações documentais europeias desde 2014, entre as quais DOK Leipzig, CPH:DOX, DOX BOX e.V., CIRCLE – Doc Women Accelerator e Berlinale Generation. Em 2024, concluiu o programa de formação EURODOC, consolidando a sua experiência no desenvolvimento documental e na colaboração europeia.

Anne Rethfeldt joined the DAE team in May 2021. She is a project manager, cultural producer, writer, and podcast creator, with experience in

Júri

Jury



Dovilė Grigaliūnaitė

Dovilė Grigaliūnaitė é curadora de cinema, programadora de festivais e gestora de aquisições cinematográficas. Atualmente, trabalha como diretora de programação do Festival Internacional de Cinema de Vilnius Kino Pavasaris, um dos maiores festivais de cinema da região do Báltico, e como diretora de aquisições da Kino Pavasaris Distribution, uma empresa que lança cerca de três filmes independentes por ano nos países bálticos. Juntamente com um colega, Dovilė apresenta o Blissfully Yours, um programa de rádio dedicado ao cinema na estação de rádio independente Radio Vilnius. A sua experiência anterior inclui cargos no Centro de Arte Contemporânea de Vilnius, no Festival Inconvenient Films, no Festival de Curtas-Metragens de Vilnius e no centro de educação e investigação em comunicação social Meno Avilys.

Dovilė Grigaliūnaitė is a film curator, festival programmer, and film acquisitions manager. She is currently working as the Head of Programming at the Vilnius International Film Festival Kino Pavasaris, one of the largest film festivals in the Baltic region, and as the Head of Acquisitions at Kino Pavasaris Distribution, a company that releases around 30 arthouse films annually across the Baltic countries. Together with a colleague, Dovilė hosts Blissfully Yours, a radio show dedicated to cinema on the independent radio station Radio Vilnius. Her previous experience includes positions at the Contemporary Art Centre in Vilnius, the Inconvenient Films Festival, the Vilnius Short Film Festival, and the media education and research centre Meno Avilys.



Elena Gaitanarou

Elena Gaitanarou mestranda em Cinema, Exposição e Curadoria pela Universidade de Edimburgo. Desde a licenciatura, está ativamente envolvida na indústria cinematográfica, trabalhando para o Festival Internacional de Cinema de Edimburgo e como crítica de cinema para o site flix.gr. Desde 2021, faz parte da equipa do Festival de Cinema de Salónica, tendo inicialmente integrado a equipa de programação do Festival de Documentários de Salónica (TIDF). Desde 2022, é uma das coordenadoras da AGORA, o braço industrial do TIFF e do TIDF, que promove projetos em todas as fases de desenvolvimento e produção do sudeste da Europa e do Mediterrâneo, apoiando talentos emergentes e consagrados, fomentando a colaboração transfronteiriça e a circulação de obras audiovisuais europeias.

Elena Gaitanarou holds an MSc in Film, Exhibition and Curation from the University of Edinburgh. Since graduation she is actively involved in the film industry; working for Edinburgh IFF and as film review writer for flix.gr. Since 2021, she has been part of the Thessaloniki Film Festival team, initially joining the programming team of the Thessaloniki Documentary Festival (TIDF). Since 2022, she is one of the AGORA coordinators, the industry arm of TIFF and TIDF, that promotes projects in all stages of development and production from SE Europe and the Mediterranean, supporting emerging and established talents, fostering cross-border collaboration and the circulation of European A/V works.



Johanna von Websky

A Johanna von Websky é membro da direção do DOK.fest München desde o outono de 2025. Trabalha como Diretora Executiva desde 2019, sendo responsável, entre outras funções, pela comunicação com parceiros, gestão de pessoal e coordenação dos espaços do festival. Além disso, integra a equipa de programação do DOK.fest München. A sua trajetória no festival começou em 2015, como Chefe de Administração de Filmes, tendo transitado para o gabinete executivo quatro anos depois. Johanna é também membro da direção da Leonrod Haus für Film und Kunst e.V., ao longo dos anos, integrou diversos júris de festivais, incluindo o DocsBarcelona International Documentary Film Festival e o Verzio International Human Rights Documentary Film Festival, ambos pertencentes à rede Docs Around Europe. Estudou Espanhol e Estudos Ingleses e Americanos na Universidade Humboldt de Berlim e na Universidade de Sevilha. Entre 2008 e 2011, trabalhou nas áreas das artes visuais, cinema e novos media na Haus der Kulturen der Welt, em Berlim, com foco no cinema. Posteriormente, integrou a equipa do Prix Jeunesse International. Johanna von Websky has been a member of the management board at DOK.fest München since autumn 2025. She has been working as Executive Management Officer since 2019, where she is responsible, among other things, for partner communications, personnel management, and the coordination of festival venues. In addition, she is part of the DOK.fest München programme team. Her career with the festival began in 2015 as Head of Film Administration, before she transitioned to the executive office four years later. Moreover, she serves as a board member of Leonrod Haus für Film und Kunst e.V. Over the years, she has also been a member of various festival juries, including DocsBarcelona International Documentary Film Festival and Verzio International Human Rights Documentary Film Festival, both part of the festival network Doc Around Europe. Johanna studied Spanish and English/American Studies at Humboldt University of Berlin and the University of Seville. From 2008 to 2011, she worked in the field of visual arts, film, and new media at Haus der Kulturen der Welt in Berlin, focusing on film. She later joined Prix Jeunesse International.

Working Class Heroes

Working Class Heroes

27

Criado em 2021 pelo Porto/Post/Doc, com o apoio da **Filmaporto – film commission**, o Working Class Heroes consolidou-se como um espaço de criação e reflexão cinematográfica sobre o Porto e as suas múltiplas dimensões humanas, sociais e urbanas. Desde 2024, o programa passou a contar também com o envolvimento da **CaixaForum+ da Fundação “la Caixa”**, **em colaboração com o BPI**, reforçando a sua ambição, alcance e sustentabilidade.

Mais do que um programa de apoio à produção, o Working Class Heroes é uma plataforma de encontro entre o cinema e a cidade, um espaço onde o cinema autoral se cruza com o quotidiano, as histórias e os rostos que dão forma ao Porto contemporâneo. Através de uma bolsa de 75.000 euros, o programa apoia o desenvolvimento e a produção de novos filmes, convidando cineastas nacionais e internacionais a aproximarem-se da realidade local e a explorar o modo como o cinema pode intervir sobre ela.

Todos os anos, três realizadores são selecionados para apresentar os seus projetos perante um júri internacional. Desses, um é selecionado para ser desenvolvido e produzido ao longo de dois anos, culminando na sua estreia mundial no Porto/Post/Doc. O processo, acompanhado de perto pelo festival e pelos seus parceiros, estimula um diálogo continuado entre os criadores e a comunidade, transformando o cinema num espaço partilhado de escuta, descoberta e reinvenção.

O Working Class Heroes parte de uma convicção simples: a cidade não é apenas um cenário, mas sim uma

Created in 2021 by Porto/Post/Doc, with the support of **Filmaporto – film commission**, Working Class Heroes has established itself as a space for cinematic creation and reflection on Porto and its multiple human, social, and urban dimensions. Since 2024, the programme has also involved **CaixaForum+ of the “la Caixa” Foundation, with the support of BPI**, strengthening its ambition, reach, and sustainability.

More than a production support scheme, Working Class Heroes is a platform for encounter between cinema and the city — a space where auteur filmmaking intersects with the everyday lives, stories, and faces that shape contemporary Porto. Through a €75,000 grant, the programme supports the development and production of new films, inviting both national and international filmmakers to engage with the local reality and to explore how cinema can intervene within it.

Each year, three filmmakers are selected to present their projects before an international jury. One of them is chosen to be developed and produced over the course of two years, culminating in its world premiere at Porto/Post/Doc. Closely accompanied by the festival and its partners, the process fosters an ongoing dialogue between creators and the community, turning cinema into a shared space of listening, discovery, and reinvention.

Working Class Heroes stems from a simple conviction: the city is not merely a backdrop but a living protagonist. The films emerging from this programme

28

protagonista viva. Os filmes resultantes deste programa procuram dar visibilidade às pessoas e aos lugares ocultados pelas narrativas dominantes: trabalhadores, vizinhos, migrantes, jovens e idosos que, com os seus gestos e a sua persistência, sustentam a vida coletiva.

Ao afirmar o cinema como ferramenta crítica, política e poética, o Working Class Heroes propõe repensar a relação entre arte e território, entre criação e comunidade.

Aberto a titulares de acreditação Industry.

seek to give visibility to the people and places often obscured by dominant narratives — workers, neighbours, migrants, young and elderly alike — who, through their gestures and persistence, sustain collective life.

By affirming cinema as a critical, political, and poetic tool, Working Class Heroes proposes to rethink the relationship between art and territory, between creation and community.

Open to all Industry-accredited participants

Apresentação de Projetos Pitching Session

26 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 12:30

Deus Perdoa, Mas Eu Não God Forgives, I Don't

P E D R O N E V E S
D O C , F I C

No corpo jaz a família que desapareceu. Bairros inteiros que foram demolidos podem ser vistos, facas, pistolas, olhos que choram, mãos a segurar grades, algemas, o martelo de um juiz, uma metralhadora, uma faca, um charro, um coração partido, um pássaro a voar em direção à liberdade, as palavras "Deus perdoa, mas eu não" tatuadas no corpo. Há vozes que nunca foram ouvidas e acreditam que não têm nada a dizer. Vozes que conhecem a escuridão muito melhor do que a luz, e é nela que se movem melhor — na invisibilidade dos seus dias.

In the body lies the family that disappeared. Entire neighborhoods that were demolished can be seen, knives, pistols, eyes that weep, hands gripping bars, handcuffs, a judge's gavel, a machine gun, a knife, a joint, a broken heart, a bird flying toward freedom, the words "God forgives but I don't" tattooed on the body. There are voices that were never heard and believe they have nothing to say. Voices that know darkness much better than light, and it is within it that they move best — in the invisibility of their days.



Pedro Neves (Portugal)

Pedro Neves é realizador e produtor português, natural de Leiria. O seu trabalho desenvolve-se na fronteira entre o cinema documental e a reflexão social, explorando temas como a memória, o trabalho e as transformações políticas e culturais do país. Depois de estudar no Porto, onde concluiu uma pós-graduação e um mestrado em Cultura e Comunicação, especialização em Documentário, frequentou em 2007 a Escola Internacional de Cinema e Televisão de San Antonio de los Baños, em Cuba. Em 2008 fundou a produtora Red Desert, a partir da qual construiu uma filmografia exibida em canais como RTP, Canal+ France, Canal+ Afrique e TVCine, e selecionada para mais de quarenta festivais nacionais e internacionais, entre os quais Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, DocumentaMadrid, Curtas Vila do Conde, CPH:DOX, Salónica e Sevilha.

Da sua obra destacam-se "Os Esquecidos" (2009), "Água Fria" (2011), "Hospedaria" (2014), "Acima das Nossas Possibilidades" (2015) - integrado no Projeto Troika - e "Tarfala" (2016). O seu mais recente filme, "Sonhos de uma Revolução" (2023), prossegue o seu olhar atento às continuidades e rupturas da história coletiva. Atualmente, está a realizar "Os Continuadores da Revolução", uma coprodução da Red Desert com a JBA Production (França).

Enquanto produtor, tem apoiado novas gerações de cineastas e obras de forte dimensão autoral, como "As Melusinas à Margem do Rio", de Mélanie Pereira (Doclisboa 2023), "Lucefece", de Ricardo Leite (vencedor no Porto/Post/Doc), e "Home, o País da Ilusão", de Josephine Landertinger (Festival de Cartagena). O seu percurso reflete um compromisso constante com um cinema de observação, ético e profundamente enraizado no real.

Pedro Neves is a Portuguese director and producer, born in Leiria. His work straddles the boundary between documentary cinema and social reflection, exploring themes such as memory, work, and the political and cultural transformations of the country. After studying in Porto, where he completed a postgraduate degree and a master's degree in Culture and Communication, specializing in Documentary, he attended the International Film and Television School of San Antonio de los Baños, in Cuba, in 2007. In 2008, he founded the production company Red Desert, from which he built a filmography shown on channels such as RTP, Canal+ France, Canal+ Afrique, and TVCine, and selected for more than forty national and international festivals, including Clermont-Ferrand, Guadalajara, Doclisboa, DocumentaMadrid, Curtas Vila do Conde, CPH:DOX, Thessaloniki, and Seville.

His most notable works include "Os Esquecidos" ("The Forgotten", 2009), "Água Fria" ("Cold Water", 2011), "Hospedaria" ("Inn", 2014), "Acima das Nossas Possibilidades" ("Beyond Our Means", 2015) - part of the Troika Project - and "Tarfala" (2016). His latest film, "Sonhos de uma Revolução" ("Dreams of a Revolution", 2023), continues his attentive gaze on the continuities and ruptures of collective history. He is currently directing "Os Continuadores da Revolução" ("The Continuers of the Revolution"), a co-production between Red Desert and JBA Production (France).

As a producer, he has supported new generations of filmmakers and works with a strong authorial dimension, such as "As Melusinas à Margem do Rio", by Mélanie Pereira (Doclisboa 2023), "Lucefece", by Ricardo Leite (winner at Porto/Post/Doc), and "Home, o País da Ilusão", by Josephine Landertinger (Cartagena Festival). His career reflects a constant commitment to observational cinema that is ethical and deeply rooted in reality.

Porto Circular

V L A D P E T R I
D O C

Uma viagem lírica pela cidade do Porto, onde a poesia e o real se entrelaçam, conduzida pelo movimento constante e pelo pulso vivo da cidade.
A lyrical journey through the city of Porto, where poetry and realism intertwine, carried by the city's constant movement and living pulse.



Vlad Petri
(Roménia Romania)

Vlad Petri é realizador, diretor de fotografia, argumentista e produtor romeno cuja obra se move entre o documentário e a ficção, explorando as fronteiras entre o registo pessoal e a memória coletiva. Licenciado em Direção de Fotografia pela Universidade de Teatro e Cinema de Bucareste e mestre em Antropologia Visual e dos Media pela Freie Universität, em Berlim, Petri desenvolveu uma filmografia marcada por uma perspetiva crítica e profundamente humana sobre temas políticos e sociais, especialmente no contexto do Médio Oriente e da Europa de Leste.

A sua primeira longa-metragem, "Where Are You Bucharest?" (2014), estreou no Festival Internacional de Cinema de Roterdão e estabeleceu desde logo a sua assinatura autoral — um olhar atento sobre as transformações sociais e as contradições do espaço público pós-revolucionário. Seguiram-se curtas-metragens como "The Deer Passed in Front of Me" (2020) e "The Same Dream" (2021), apresentadas em festivais como Jihlava IFF e Sarajevo FF, consolidando o seu interesse por narrativas íntimas que interrogam a história recente. Em 2024, a sua segunda longa-metragem, "Between Revolutions", estreou na secção Fórum da Berlinale, onde recebeu o Prémio FIPRESCI, tornando-se uma das obras mais reconhecidas do cinema romeno contemporâneo. O filme, construído a partir de cartas e imagens de arquivo, percorreu mais de uma centena de festivais internacionais, recolhendo distinções e confirmando a relevância política e estética do seu trabalho.

Combinando rigor documental e liberdade poética, Vlad Petri constrói um cinema de escuta e questionamento, onde o passado e o presente se cruzam num mesmo gesto de inquietação e descoberta.

Vlad Petri is a Romanian filmmaker, cinematographer, screenwriter, and producer whose work moves between documentary and fiction, exploring the boundaries between personal record and collective memory. A graduate in Cinematography from the University of Theatre and Film in Bucharest, and holder of a master's degree in Visual and Media Anthropology from the Freie Universität, Berlin, Petri has developed a body of work marked by a critical and deeply human perspective on political and social issues — particularly within the context of the Middle East and Eastern Europe.

His debut feature film, "Where Are You, Bucharest?" (2014), premiered at the International Film Festival Rotterdam, immediately establishing his authorial signature — an attentive gaze upon social transformations and the contradictions of post-revolutionary public space. This was followed by short films such as "The Deer Passed in Front of Me" (2020) and "The Same Dream" (2021), screened at festivals including Jihlava IDFF and Sarajevo FF, which consolidated his interest in intimate narratives that question recent history. In 2024, his second feature film, "Between Revolutions", premiered in the Forum section of the Berlinale, where it received the FIPRESCI Award, becoming one of the most acclaimed works of contemporary Romanian cinema. Built from letters and archival footage, the film travelled to over a hundred international festivals, earning numerous distinctions and confirming the political and aesthetic relevance of his work.

Combining documentary rigour with poetic freedom, Vlad Petri crafts a cinema of listening and inquiry, where past and present intersect in a single gesture of restlessness and discovery.

Vigília

Vigil

ELENA LÓPEZ RIERA
DOC, FIC

Em 2026, no Porto, uma investigação colectiva traz à luz a lenda de Henriqueta, — uma cortesã notória que, em 1867, guardou a cabeça da sua amante morta — e segue-lhe os passos através de arquivos e da memória viva até à Noite de Todos os Santos, quando uma vigília no Prado do Repouso, onde Henriqueta ergueu um mausoléu em memória da sua amada, reúne vizinhos e trabalhadoras do sexo que ainda mantêm o culto deste amor canibal.

In 2026, in Porto, a collective investigation uncovers the legend of Henriqueta — a celebrated courtesan who in 1867 kept the head of her dead lover — and follows her traces through archives and living memory, up to All Saints' Night, when a vigil at the Prado do Repouso brings together sex workers and local women who still uphold the cult of this cannibal love.



**Elena López Riera
(Espanha Spain)**

Elena López Riera é realizadora e artista visual, cuja obra se move entre o real e o imaginário, explorando o desejo, o mito e o quotidiano através de uma linguagem cinematográfica de rara sensibilidade. Doutorada em Comunicação Audiovisual, vive na Suíça desde 2008, onde leciona cinema e literatura comparada na Universidade de Genebra e na Haute École d'Art et Design. É também co-fundadora do coletivo lacasinegra, dedicado à investigação e experimentação audiovisual.

As suas curtas-metragens revelaram-na como uma das vozes mais singulares do novo cinema europeu. "Pueblo" (2015) estreou na Quinzena dos Realizadores de Cannes, "Las Visceras" (2016) foi apresentada em Locarno e "Los Que Desean" (2018) conquistou o Pardino d'Oro no mesmo festival, além de distinções em Zinebi, Abycine e Curtas Vila do Conde. O seu trabalho tem sido de retrospectivas em instituições como a Cinémathèque Française, a Cinemateca Colombiana e o Festival Internacional de Cinema de Gijón, refletindo o reconhecimento crítico e académico do seu percurso.

A sua primeira longa-metragem, "El Agua" (2022), estreou novamente na Quinzena dos Realizadores e foi nomeada para os Prémios Goya, afirmando o seu cinema como um espaço de diálogo entre o íntimo e o simbólico, entre a herança popular e a reinvenção poética. Em 2024, regressou a Cannes com "Las Novias del Sur", estreada na Semana da Crítica, que conquistou a Queer Palm, o César (Prémio da Academia Francesa) e o Quartz Award (Prémio da Academia Suíça).

Participou em programas e residências de criação como o Berlinale Talents, Ikusmira Berriak, Arché Lab e a Résidence Cinéfondation de Cannes, onde recebeu a bolsa CNC em 2019. As suas instalações de vídeo foram apresentadas em instituições como o MoMA PS1 (Nova Iorque) e a Bienal de Arquitetura de Madrid, reafirmando a amplitude interdisciplinar de uma artista que faz do cinema uma forma de pensamento e de revelação.

Elena López Riera is a filmmaker and visual artist whose work moves between the real and the imaginary, exploring desire, myth, and everyday life through a cinematographic language of rare sensitivity. With a PhD in Audiovisual Communication, she has lived in Switzerland since 2008, where she teaches cinema and comparative literature at the University of Geneva and the Haute École d'Art et Design. She is also co-founder of the lacasinegra collective, dedicated to audiovisual research and experimentation.

Her short films have revealed her as one of the most unique voices in new European cinema. "Pueblo" (2015) premiered at the Directors' Fortnight in Cannes, "Las Visceras" (2016) was presented in Locarno, and "Los Que Desean" (2018) won the Pardino d'Oro at the same festival, as well as distinctions at Zinebi, Abycine, and Curtas Vila do Conde. Her work has been the subject of retrospectives at institutions such as the Cinémathèque Française, the Cinemateca Colombiana, and the Gijón International Film Festival, reflecting the critical and academic recognition of her career.

Her first feature film, "El Agua" (2022), premiered again at the Directors' Fortnight and was nominated for the Goya Awards, affirming her cinema as a space for dialogue between the intimate and the symbolic, between popular heritage and poetic reinvention. In 2024, he returned to Cannes with "Las Novias del Sur", which premiered at Critics' Week and won the Queer Palm, the César (French Academy Award), and the Quartz Award (Swiss Academy Award).

She has participated in creative programs and residencies such as Berlinale Talents, Ikusmira Berriak, Arché Lab, and the Résidence Cinéfondation in Cannes, where she received the CNC grant in 2019. Her video installations have been shown at institutions such as MoMA PS1 (New York) and the Madrid Architecture Biennial, reaffirming the interdisciplinary breadth of an artist who uses cinema as a form of thought and revelation.

Júri

Jury



Caterina Mazzucato

Caterina Mazzucato é programadora sénior no Biografilm Festival e Diretora de Indústria do Bio to B-Doc&Drama, sediado em Bolonha. Com uma vasta experiência em cinema documental, criou também a secção de ficção do mercado, centrada na narrativa, nos guiões e na relação entre o cinema e a edição. Colabora com a distribuidora italiana I Wonder Pictures e com a plataforma OTT Iwonderfull na aquisição de documentários italianos. Escreve ainda romances sobre o mar, as origens do cosmos, a vida e o amor.

Caterina Mazzucato is senior programmer at Biografilm Festival and Head of Industry for Bio to B-Doc&Drama, based in Bologna. With a long-standing experience in documentary cinema, she also created the market's fiction section focused on storytelling, screenplays and the link between cinema and publishing. She collaborates with the Italian distributor I Wonder Pictures and the OTT platform Iwonderfull on Italian documentary acquisitions. She also writes novels about the sea, the origins of the cosmos, life, and love.

Reiquiavique, na Islândia, e integra também o Comité de Seleção do programa oficial. Com vários anos de experiência internacional em produção cultural e organização de festivais, trabalhou com eventos como o Transilvania IFF e o Lago Film Festival. É também editora e colaboradora na secção de cinema da revista lisboeta Culturala.

Maja Jankowska is a Polish film critic, curator, and writer based in Lisbon. She curates and manages the Industry Days programme at the Reykjavík International Film Festival in Iceland and is a member of the Selection Committee of its official program. With several years of international experience in cultural production and festival organization, she has worked with festivals such as Transilvania IFF and Lago Film Festival. She is also the editor and contributing writer of the film section of the Lisbon-based magazine Culturala.



Myriam Weil

Myriam Weil dirige o Departamento de Documentários da Federation Studios desde o seu lançamento em 2018, produzindo e co-produzindo longas-metragens documentais e séries para canais lineares (France 2, France 5, CANAL+, Arte, RTS), plataformas (HBO Max, Prime Video, Netflix, CANAL+DOCS, france.tv, ARTE.tv) e cinema. Desenvolve continuamente projetos em colaboração com produtoras em França e no estrangeiro. Atualmente, produz várias séries documentais para canais de televisão franceses e plataformas internacionais.

Myriam Weil has led the Federation's Studio Documentary Division since its launch in 2018, producing and co-producing feature documentaries and series for linear channels (France 2, France 5, CANAL+, Arte, RTS), platforms (HBO Max, Prime Video, Netflix, CANAL+DOCS, france.tv, ARTE.tv...), and cinema. She is developing projects in collaboration with production companies in France and abroad. She is currently producing several documentary series for French TV channels and international platforms.



Maja Jankowska

Maja Jankowska é uma crítica de cinema, curadora e escritora polaca, radicada em Lisboa. É responsável pela curadoria e coordenação do programa Industry Days do Festival Internacional de Cinema de

Em 2025, o Fabrico em Série consolidará a sua posição como ponto de encontro para a criação e reflexão crítica sobre o formato das séries. Ao reconhecer a série como um território de experimentação estética e narrativa, o programa proporciona uma visão aprofundada da sua dinâmica de escrita, produção e mediação cultural. Num contexto em que as fronteiras entre o cinema e a televisão se tornam cada vez mais porosas, o Fabrico em Série reúne autores, produtores, investigadores e estudantes para discutirem o impacto social e político das narrativas seriadas, bem como os desafios éticos e criativos que emergem do seu diálogo com as plataformas e os públicos. Através da análise de processos, da partilha de métodos e da discussão de estratégias de desenvolvimento, o programa afirma-se como um laboratório de ideias para refletir sobre o papel contemporâneo da série enquanto forma artística e prática colaborativa.

Aberto a portadores de acreditação do festival e a estudantes de cursos de cinema e comunicação.

In 2025, Fabrico em Série will further consolidate its role as a space for the intersection of creative expression and critical discourse on the serial format. Recognising the series as a space for aesthetic and narrative experimentation, the programme provides a detailed exploration of its writing, production, and cultural mediation processes. As the boundaries between cinema and television become more permeable, Fabrico em Série brings together authors, producers, researchers and students to discuss the social and political influence of serialised storytelling and the ethical and creative issues that arise from its interaction with platforms and audiences. Through process analysis, methodological exchange and development strategies, the programme serves as a laboratory of ideas for rethinking the contemporary role of the series as an artistic form and collaborative practice.

Open to all accredited festival participants and students of film and communication courses.

“Novas Narrativas de Caça”: Da Ideia À Exibição

“New Hunting Tales”: From Scratch To Broadcast

27 NOV → TMP – RIVOLI →
PEQUENO AUDITÓRIO → 10:00

Com estreia marcada na RTP – Rádio e Televisão de Portugal, “Novas Narrativas de Caça” é uma antologia composta por sete histórias independentes, unidas por um tema comum: a procura de identidade e pertença por parte de personagens portuguesas de ascendência africana, que lutam por fazer parte de uma sociedade que frequentemente as ignora e opriime.

A sessão incluirá a exibição do episódio piloto e uma conversa entre os produtores, autores e o público. Set to premiere on RTP Portuguese National Broadcaster, “New Hunting Tales” is an anthology composed of seven independent stories linked by their theme - the search for identity and belonging of African-descent Portuguese characters who struggle to be part of a society that often ignores and oppresses them.

This session will include the screening of the pilot episode and a conversation between the producers, authors and the audience.

Participantes Participants:
Luís Almeida
Victor Lemos
Lara Mesquista
Fábio Silva

Apresentação Eurodoc Eurodoc Presentation

27 NOV → TMP – RIVOLI →
PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00

Open Call para Produtores portugueses e brasileiros Open Call Portuguese and Brazilian Producers

Sessão de apresentação do programa anual Eurodoc, dedicada a produtores portugueses e brasileiros interessados em participar na sessão local que terá lugar no Porto em março de 2026. Nesta sessão, a coordenadora do Eurodoc, Alexia de Montalembert, e o produtor, Bruno Cabral, partilharão as experiências e as oportunidades oferecidas por esta prestigiada rede internacional de formação e coprodução documental.

This session will introduce the annual Eurodoc training programme, which is aimed at Portuguese and Brazilian producers who wish to apply for the local session taking place in Porto in March 2026. Eurodoc Coordinator Alexia de Montalembert and producer Bruno Cabral will share their experiences and explain the opportunities offered by this renowned international network for developing and co-producing documentaries.

Participantes Participants:
Alexia de Montalembert
Bruno Cabral

A Arte Da Mediação The Art Of Mediation

27 NOV → TMP – RIVOLI →
PEQUENO AUDITÓRIO → 14:30

Myriam Weil, produtora e mentora internacional, propõe uma reflexão sobre o papel do produtor como mediador entre as exigências do mercado, a ética na representação de personagens — especialmente em histórias baseadas em casos mediáticos ou políticos — e a autoria. Com base na sua experiência no Eurodoc Series e na Federation Studios, ela analisa estratégias de produção para plataformas VOD e discute os dilemas contemporâneos da autoria e da responsabilidade na construção de narrativas ficcionais inspiradas na realidade. Myriam Weil, international producer and mentor, offers a reflection on the producer's role as a mediator between market demands, the ethics of character representation — especially in stories based on high-profile media or political cases — and authorship. Drawing on her experience with Eurodoc Series and Federation Studios, she examines production strategies for VOD platforms and explores the contemporary dilemmas of authorship and responsibility in crafting fictional narratives inspired by real events.

Um Caso Internacional – “Oussekine” An International Case – “Oussekine”

27 NOV → BCC → SALA 2 → 18:00

A série “Oussekine” revisita o assassinato de Malik Oussekine, estudante franco-argelino morto pela polícia em Paris em 1986. A partir do trabalho de pesquisa e escrita de argumento de Lina Soualem, em diálogo com Carole Desbarats, a sessão revela o processo de investigação, o uso de imagens de arquivo e as opções narrativas que enfrentam o racismo sistémico e a memória política francesa. Após a conversa com as convidadas, serão exibidos os dois primeiros episódios da série.

The series “Oussekine” revisits the killing of Malik Oussekine, a French-Algerian student fatally assaulted by police in Paris in 1986. Built from Lina Soualem’s research and script work, in dialogue with Carole Desbarats, the session unfolds the investigation process, the use of archival materials and the narrative choices that expose structural racism and its political memory in France. After the conversation with the guests, the first two episodes of the series will be screened.

Participantes Participants:
Carole Desbarats
Lina Soualem

Prémios Awards

Prémios Awards

35

Encontros de Coprodução Co-Production Meetings

Escola das Artes Escola Das Artes – UCP

1.500€ prémio monetário
monetary prize
artes.porto.ucp.pt

Integrada dentro da Universidade Católica Portuguesa, a Escola das Artes foi fundada em 1997 com a finalidade de promover o ensino artístico na área do audiovisual e dos novos media. O projeto pedagógico e científico da Escola das Artes tem como principal foco a programação de iniciativas artísticas e culturais, incluindo residências artísticas nacionais e internacionais, bem como um ciclo de aulas abertas e diversas masterclasses, sendo parceiro do Porto/Post/Doc desde a sua primeira edição.
As part of the Portuguese Catholic University, the School of Arts was founded in 1997 with the aim of promoting artistic education in the audiovisual and new media fields. The main focus of Escola das Artes pedagogical and scientific project is the programming of artistic and cultural initiatives, including national and international artistic residencies, as well as a series of open classes and various masterclasses. The School of Arts has been a partner of Porto/Post/Doc since its first edition.

FIDLAB FIDMarseille | FIDLab

Convite a um produtor/a para participar no FIDLab 2026, com uma agenda personalizada de reuniões e acomodação incluída.
Invitation for a producer to attend FIDLab 2026, with a curated agenda of meetings and accommodation arrangements.
<https://fidmarseille.org/>

O FIDLab é uma plataforma de networking internacional dedicada a projectos em diferentes fases — da escrita à pós-produção — e nos mais variados formatos, como ficção, documentário, animação ou séries. Todos os anos, selecciona cerca de uma dúzia de projectos através de um concurso internacional. Funcionando como acelerador criativo, o FIDLab promove encontros estratégicos entre realizadores e profissionais da indústria: produtores, financiadores, canais de televisão, distribuidores, agentes de vendas, entre outros. Reconhecido como um selo de qualidade e diversidade, afirmou-se como uma mostra internacional de novos talentos.
FIDLab is an international networking platform dedicated to projects in different stages — from writing to post-production — and in a wide variety of formats, such as fiction, documentary, animation, or series. Every year, it selects around a dozen projects through an international competition. Acting as a creative accelerator, FIDLab promotes strategic meetings between filmmakers and industry professionals: producers, financiers, television channels, distributors, sales agents, among others. Recognised as a seal of quality and diversity, it has established itself as an international showcase for new talent.

Sound Force Studio

Serviços de Sound Design e Misturas
Sound Design and Mixing services
www.soundforce.studio

Um coletivo de desenhistas de som e profissionais de cinema sediados em Lisboa que fornecem som e música para filmes e projetos de arte sonora. O seu trabalho pode ser visto em filmes premiados em grandes festivais de cinema como a Berlinale, Visions du Réel ou IDFA, bem como em anúncios para grandes marcas como a Porsche, Pepsi e Kia, entre outras.
A collective of sound designers and film professionals based in Lisbon who provide sound and music for films and sound art projects. Their work can be seen in films that have won awards at major film festivals such as Berlinale, Visions du Réel or IDFA, as well as in commercials for major brands such as Porsche, Pepsi and Kia, among others.

DAE

DAE – Documentary
Association of Europe

Consultoria Personalizada
Tailored Consultancy
dae-europe.org

A Documentary Association of Europe é um grupo que representa membros de todo o sector do cinema documental a nível mundial. Sendo uma associação antirracista, feminista e interseccional, a DAE liga institutos, festivais, empresas e criadores independentes que partilham o compromisso de promover o cinema de não-ficção. Os membros beneficiam de uma visão global do mercado, de uma rede de contactos e de descontos exclusivos para eventos como Cannes, Berlinale ou IDFA. A DAE oferece consultorias especializadas, seminários ou feedback de projetos através da Story Room. Através destas ofertas, a DAE apoia tanto os profissionais emergentes como os mais estabelecidos da área do documentário, promovendo simultaneamente um futuro sustentável para a indústria.

The Documentary Association of Europe serves as a vital advocacy and lobby group representing worldwide members from across the documentary filmmaking sector. As an anti-racist, feminist, and intersectional association, DAE connects institutes, festivals, companies, and independent creators who share a commitment to enhance non-fiction filmmaking. Members benefit from market insights, industry networking, and exclusive discounts for major events like Cannes, Berlinale, and IDFA. DAE provides expert consultations, seminars, or project feedback through Story Room, among others. Through these offerings, DAE supports both emerging and established documentary professionals while fostering a sustainable future for the industry.

Industry Screenings

Sound Force Studio

Serviços de Composição Musical
Music Composition services
www.soundforce.studio

MAD Sound Studios

Mauricio D'Orey Sound Post Production

Desconto em serviços de edição de som e misturas
Discount in Sound editing and Mixing services
<https://madsoundstudios.pt/>

Mauricio d'Orey é um designer de som premiado, com trabalho reconhecido em filmes distinguidos pelos BAFTA e pelos Óscars, como "The Human Centipede", "The Eaglemen Stag" e "Dia de los Muertos". Mais recentemente, em Portugal, colaborou no filme "At Sixteen" (Berlinale, 2022) e "As Melusinas à margem do Rio", vencedor de três prémios no Doclisboa 2024 e seleccionado para o FIDMarseille, entre outros projetos. É fundador de um estúdio de som 5.1 surround no Porto (MAD Studio), um espaço totalmente equipado para responder a todas as fases da pós-produção sonora. Do design de som à edição, gravação de foley e mistura final, Mauricio garante um cuidado obsessivo pelo detalhe e um compromisso absoluto com a criação do som certo para cada momento do filme.

Mauricio d'Orey is an award-winning sound designer whose work has featured in BAFTA- and Oscar-recognised films such as "The Human Centipede", "The Eaglemen Stag", and "Dia de los Muertos". More recently, in Portugal, he contributed to "At Sixteen" (Berlinale, 2022) and "The Melusines at the Edge of the River", which won three awards at Doclisboa 2024 and was selected for FIDMarseille, among other projects. He is the founder of a 5.1 surround sound studio in Porto (MAD Studio), a fully equipped space designed to handle every stage of sound post-production. From early sound design and editing to foley recording and the final mix, Mauricio brings an obsessive attention to detail and a deep commitment to crafting the right sound for each cinematic moment.

Arché Porto

Eurodoc

Consultoria Personalizada
Tailored Consultancy
<https://www.eurodoc-net.com/about>

O EURODOC é um programa internacional, selectivo e intensivo de formação para produtores de documentário, com uma história e comunidade consolidadas ao longo de 26 anos. Com sede em Paris, equipa internacional e financiamento europeu, a EURODOC desenvolve programas dirigidos a produtores ambiciosos que pretendem impulsionar as suas carreiras e coproduzir a nível internacional, bem como a profissionais do sector cinematográfico que queiram aprofundar o seu conhecimento sobre o ecossistema do documentário. O EURODOC capacita produtores independentes, dotando-os de competências tanto criativas como empresariais, afirmando-os como agentes fundamentais da diversidade cultural na Europa e além-fronteiras.

EURODOC is an international, selective and intensive training program for documentary producers, boasting a 26-year-long history and community. Internationally staffed, Paris-based and European-funded, EURODOC designs a series of programs for ambitious producers who want to accelerate their careers and coproduce on the international stage, and for professionals in the film industry who want to enhance their knowledge of the documentary ecosystem. EURODOC empowers independent producers and skills them both as creatives, as entrepreneurs, and as decisive players of the cultural diversity within Europe and beyond.

Working Class Heroes

BOLSA CRIATIVA WORKING CLASS HEROES *GRANT*
 75.000 € prémio monetário
monetary prize
www.portopostdoc.com

Projeto organizado em parceria com a Filmaporto – Film Commission e a Fundación LaCaixa / CaixaForum+, que tem como objetivo apoiar a produção cinematográfica sobre a cidade do Porto. Trata-se de uma bolsa de 75.000 euros que se concretiza num convite a cineastas nacionais e internacionais que tenham uma linha de trabalho que corresponda à filosofia do festival. Em cada edição, três cineastas são convidados a fazer uma apresentação perante um júri internacional e o projeto vencedor é produzido durante dois anos na cidade do Porto, culminando com a estreia do filme no Porto/Post/Doc.

A project in partnership with Filmaporto – Film Commission and Fundación LaCaixa/ CaixaForum+, looking to support film production about the city of Porto, based on the stories of those who have built it over time. This grant of 75,000 euros invites filmmakers with a line of work that corresponds with the philosophy of Porto/Post/Doc. In each edition, three filmmakers are invited to present their projects to an international jury and the selected project is produced over two years in the city of Porto, leading to its premiere at Porto/Post/Doc.

Sound Force Studio

Serviços de Composição Musical
Music Composition services
www.soundforce.studio

MAD Sound Studios

Mauricio D'Orey Sound Post Production

Desconto em serviços de edição de som e misturas
Discount in Sound editing and Mixing services
<https://madsoundstudios.pt/>

Organização Organisation

Director Artístico
Artistic Director
Dario Oliveira

Director Executivo
Executive Director
Sérgio Gomes

Gestão Financeira
Financial Management
Carla Alexandra Moraes

Gestão de Projetos
Candidaturas
Project Management
Applications
Bruno Sousa

Indústria Industry

Direção
Direction
Sérgio Gomes

Coordenação
Coordination
Liliana S. Lasprilla

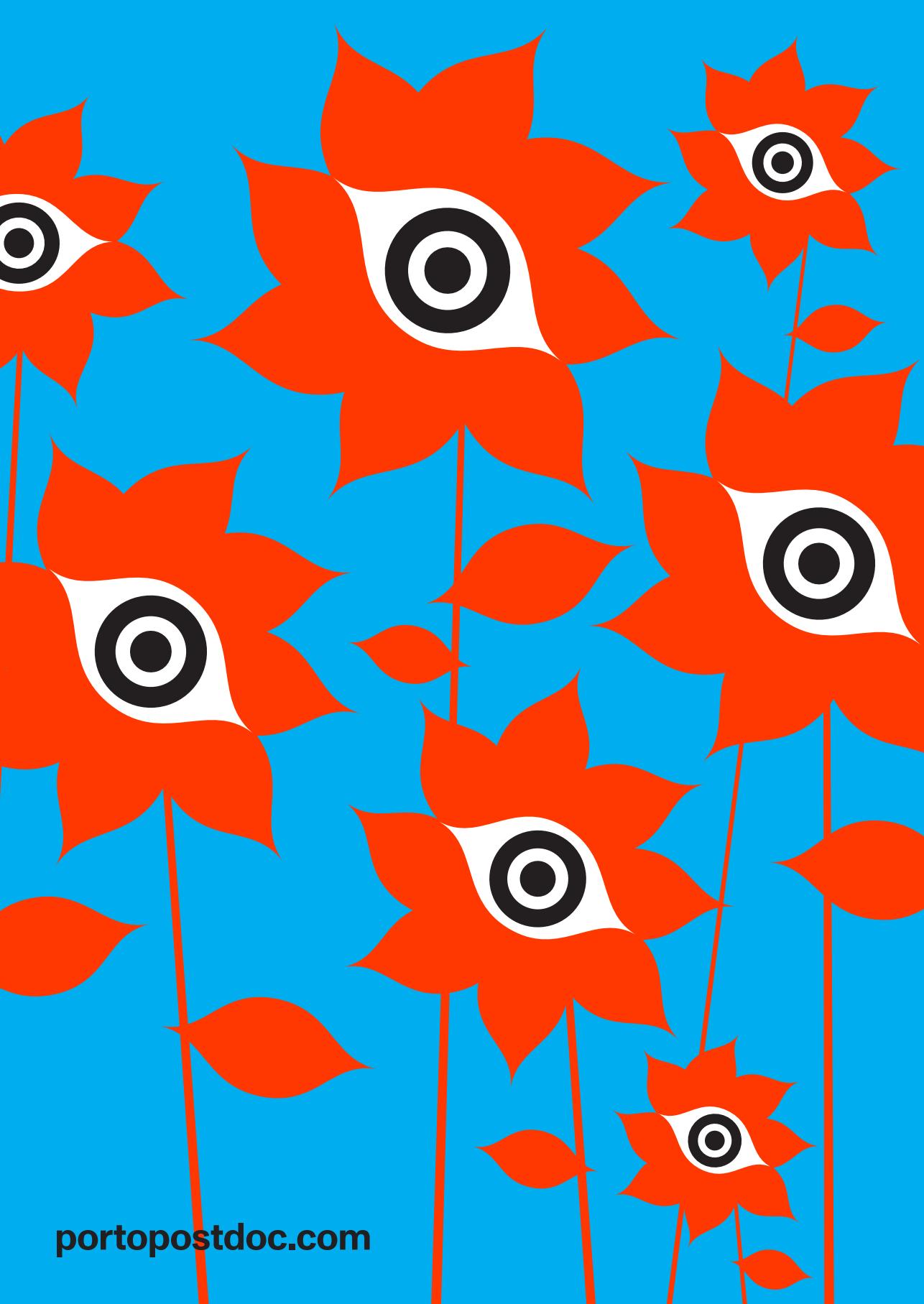
Produção
Production
Bruno Sousa
Catarina Parente

Apresentações
Moderação
Presentations
Moderation
Anne Rethfeldt
Sérgio Gomes

Convidados Guests

Coordenação de Convidados
Guest Coordination
Rebeca Pereira

Apoio
Support
Marggie Ararat



portopostdoc.com